

Os propagandistas da candidatura de Hitler declaram francamente que, se o presidente Hindenburg for reeleito, os racistas derrubarão o actual regime mesmo que seja preciso o apelo às armas

## A SITUAÇÃO POLITICA

FORAM ESCASSAS HONTEM AS NOTÍCIAS DO RIO GRANDE DO SUL ONDE A ACTIVIDADE DOS PARTIDOS ESTACIONOU EMQUANTO SE ESPERA A CHEGADA DO SR. ASSIS BRASIL

O dia de ontem no Rio Negro. — Declarações do almirante Protógenes Guimarães a O JORNAL. — O pretenso manifesto do sr. Getúlio Vargas. — Regressa o capitão João Alberto. — Declarações do sr. Borges de Medeiros em palestra com o sr. Luzardo. — A necessidade de experiência para os estadistas. — Em torno do accordo mineiro

Os meios políticos continuam atentos ao que se vai passando no Rio Grande do Sul, sendo convicção geral que dentro em pouco se encontre uma formula geral de pacificação.

Ainda ontem, mesmo entre elementos da esquerda revolucionária, percebemos tal expectativa, aguardando-se, como ainda ontem accentuou o commandante Hercolino Cascardo, no Ministério da Viação, a proposta do Rio Grande para ser devidamente examinada.

UM DIA DE RELATIVA CALMA, O DE HONTEM, EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 10 (Do correspondente) — Embora seja grande a expectativa reinante em torno das conferências que vêm realizando os cardeais da política deste Estado, foi de relativa calma o dia de hoje, nesta capital.

Depois das horas de intensa agitação que atravessamos, o povo, certo de que não poderá senão inspirar-se no maior patriotismo a decisão que venham a tomar os proceres liberto-res e republicanos, aguarda serenamente a chegada, a Porto Alegre, do sr. Assis Brasil, de cuja presença depende a solução final das demarches que se processam, presentemente, aqui, para que seja ditada a atitude do Rio Grande em face da actual crise política que atravessa o país.

As conferências se succedem nellas tomando parte todos os grandes vultos da política, sem, no entanto, vir a lume qualquer das deliberações tomadas. Assediado pelos jornalistas, o sr. Borges de Medeiros atendeu-os, para dizer-lhes que nada mais poderá acrescentar ao que foi dito antes da chegada do sr. Assis Brasil. O que podia ser levado ao conhecimento do publico — disse o velho chefe republicano — já o fôra. Além disso, nada mais.

Segundo se afirma, o ministro da Agricultura, no sábado, deverá chegar a Porto Alegre.

OS INTERVENIENTES DO CEARÁ E DO RIO GRANDE DO NORTE, NO MINISTÉRIO DA VIAÇÃO

Estiveram ontem à tarde, no Ministério da Viação, em conferência com o sr. José Americo, os interventores do Ceará e do Rio Grande do Norte. Esses delegados do Governo Provisório trataram de questões administrativas referentes ao seu Estado.

EM TORNO DA NOTA OFFICIAL DA INTERVENTORIA GAÚCHA, HONTEM DISTRIBUIDA

Recebemos da Agência Brasileira: "Comunicado da Agência Brasileira — Tendo sido hoje pela manhã divulgada, por vários jornais, uma nota relativa à conferência realizada em Porto Alegre, a Agência Brasileira está na obrigação de esclarecer os motivos pelos quais não forneceu essa informação aos jornais seus assignatários."

Pode a Agência Brasileira provar que não houve a mais insignificante falha em seu serviço de informações, porque o telegramma transmitindo o texto da nota fornecida pelo Palácio do Governo do Rio Grande do Sul, expedido ontem à tarde pela succursal de Porto Alegre, chegou ao Rio a tempo de ser fornecido aos jornais, mas até o presente momento não nos foi entregue, por ordem superior.

O telegramma da Agência Brasileira que ainda se encontra retido, contém apenas a nota official do Governo do Rio Grande do Sul.

O DIA DE HONTEM NO PALÁCIO RIO NEGRO

PETROPOLIS, 9 (Do enviado especial) — O dia de hoje no Palácio Rio Negro foi muito movimentado. Aqui estiveram os srs. Ma-

noel Rabello, ex-interventor de S. Paulo, agora focalizado para chefe da Casa Militar do sr. Getúlio Vargas; general Leite de Castro e almirante Protógenes, que conferenciaram longamente com o sr. Getúlio Vargas; Salgado Filho, Candido Pessoa, José Julio Corrêa da Silva, Lacerda de Almeida Junior.

DECLARAÇÕES DO ALMIRANTE PROTÓGENES

O almirante Protógenes conferenciou com o chefe do Governo Provisório cerca de duas horas. Já eram mais de 17 horas, quando elle deixou o Palácio Rio Negro.

A saída, procurámos ouvi-lo. O ministro quiz, a principio, fugir à nossa curiosidade. Mas era muito pouco o que a principio lhe pedíamos. Dessejamos saber, apenas, como se encontrava a Marinha, no momento actual.

— Bem, muito bem — respondeu-nos o almirante. A Marinha está disciplinada, forte, trabalhando pela paz da Nação, cheia de esperança no futuro do Brasil.

Falámos-lhe, depois, da situação do país, da attitude do Sul. E o ministro Protógenes informou-nos:

— As notícias que me chegam ao conhecimento são tranquilizadoras. Tudo caminha para uma conciliação. O momento não aconselha dissensões. E nós temos patriotismo bastante para comprehendê-lo. Por fim, perguntámos-lhe se já havia alguma coisa sobre o preenchimento das vagas do ministério.

— Nada. Ainda não se pensa nisso. É um assumpto "de facto" que ainda não encontrou em cogitações.

UM MANIFESTO DO SR. GETÚLIO VARGAS

A proposito da noticia ahi divulgada por um matutino, segundo a qual o sr. Getúlio Vargas estaria preparando um manifesto sobre a situação do país, procurámos, agora, à tarde, no Palácio Rio Negro, o dr. Walter Sarmanho, secretario do chefe do Governo Provisório. O dr. Walter Sarmanho declarou-nos que ainda não tivera conhecimento do documento a que alude a noticia, presumindo mesmo que haja algum equívoco.

EMBARCA HOJE O CAPITÃO JOÃO ALBERTO

PORTO ALEGRE, 10 (Do correspondente) — Regressará amanhã, ao Rio, no "Araçatuba", o capitão João Alberto, que declarou, sem puras fantasias da imprensa, os pretensos objetivos de sua viagem.

A CAÇA AOS EMPREGOS

PORTO ALEGRE, 10 (Do correspondente) — Na exposição que fez ontem aos leões gaúchos, reunidos em palácio, o sr. Mauricio Cardoso fez referencias ao caso do sr. Bergamini, declarando que o mesmo foi pretexto para abrir vaga na interventoria do Distrito Federal. Citou tambem a caça aos empregos, especialmente aos cartorios, como mãos exemplares que o governo dá da pureza dos seus objetivos.

É voz corrente aqui que a tendência é para chegar-se a uma formula conciliatoria para a crise.

O SR. JOÃO NEVES PRETENDE REPOUSAR

PORTO ALEGRE, 10 (Do correspondente) — Em palestra com jornalistas, o sr. João Neves informou que, terminadas as conferencias politicas, irá repousar um pouco em Cachoeira.

A EXPERIENCIA É INDISPENSÁVEL AOS ESTADISTAS

PORTO ALEGRE, 10 (Do correspondente) — Assigura-se que em palestra com o sr. Baptista Luzardo, após a conferencia de ontem, o sr. Borges de Medeiros observou a "leader" de Medeiros como a experiencia é indispensavel aos estadistas.

Citou, a proposito, as accidentadas carreiras politicas de Lloyd George, Clemenceau, Poincaré, Briand e de muitos outros homens de Estado, que se viram obrigados a confessar numerosas vezes os proprios erros, corrigindo-os.

Accrescentou que esse periodo de experiencia é inevitavel em todas as carreiras e indispensavel na vida publica. O chefe do P. R. R. accentuou que esse conhecimento directo dos homens e das coisas que tem faltado a alguns homens da Nova Republica, levando-os a agir de maneira perturbadora para a vida nacional.

FORMULA CONCILIATORIA

PORTO ALEGRE, 10 (Do correspondente) — Falando ao "Corrio do Povo" a respeito dos resultados da primeira conferencia realizada ontem entre os "leaders" republicanos e liberto-res, mostrou-se optimista, afirmando:

"Os trabalhos tendentes a resolver a situação politica iniciaram-se sob os melhores auspícios. Todos quantos tomaram parte no Congresso mostraram-se animados das melhores proposições e acreditado que não será difficil aceitar a formula que resolve de maneira satisfatória

ria e cabal as delicadas questões pendentes".

O COMANDO DA 1ª REGIÃO MILITAR

Assegura-se, hontem, em rodas de militares, no Ministério da Guerra, que o general João Gomes demorará poucos dias à frente do commando da 1ª Região Militar.

O SR. FLORES DA CUNHA FELICITA O CORONEL RABELO

O coronel Manoel Rabello recebeu do general Flores da Cunha o seguinte telegramma: "Porto Alegre, 8 — Ao deixar o eminente patriota e prezado amigo elevadas funções de interventor federal no Estado de S. Paulo, quero exprimir-lhe o meu regozijo civico pela maneira porque se conduziu à frente do governo, que soube dignificar revelando perfeita comprehensão do dever e elevada rectidão moral, patriotismo invulgar. Affectuosas saudações. — Flores da Cunha".

OS REPRESENTANTES DA FRENTE ÚNICA PAULISTA EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 10 (Do correspondente) — Foram recebidos hoje, às 14 horas, pelo sr. Flores da Cunha, os srs. Vergueiro Cesar e Aureliano Leite, que expuseram o ponto de vista dos paulistas sobre a situação brasileira.

Pouco antes, às 15 horas, os delegados de S. Paulo haviam conferenciado sobre o mesmo assumpto com o sr. Borges de Medeiros.

O DESLIGAMENTO DO CAPITÃO ETCHIGOYEN E A ORDEM DO DIA DO GENERAL ANDRADE NEVES

PORTO ALEGRE, 10 (Do correspondente) — A ordem do dia baixada pelo general Andrade Neves, a proposito do desligamento do capitão Alcides Etchigoeyen é a seguinte:

"Seja desligado de addito ao quartel-general o capitão Alcides Etchigoeyen, que se recolha ao 1º Regimento de Artilharia Montada.

(Continua na 4ª pag.)

## Os grandes inqueritos do momento

## E' tarde de mais?

Luc Durtain

(Exclusividade para a America do Sul, dos "Diarios Associados")

Luc Durtain é um grande escritor francez, cujas obras são hoje mundialmente conhecidas. Poeta, dramaturgo, romancista, critico, sociologo, o nome de Luc Durtain se afirma como um dos mais eminentes da cultura franceza contemporânea. Livros sensacionais de sua autoria, como "Hommes et Blancs", "Dieux Jaunes", um estudo fecundo sobre o "clima" asiático; "L'autre Europe: Moscou et sa foi", em que analisa, em luzes originaes, o "clima" da Europa marxista; "Quarantème Etage", "Hollywood Depasé" e "Capitaine O. K.", ao longo de cujas paginas, fôrtes em observações precisas, aprofunda os problemas sociais norte-americanos, — objectivam edificadamente a justiça do renome mundialmente conquistado por Luc Durtain.

Soldado de grande guerra, o grande sociologo francez lavrou em "Le Retour des Hommes", através de impressionante tyrismo, um vivo attestado de nobre e generoso caracter humano.

De volta de nova viagem à Alemanha, Luc Durtain publicará, sob o título que encima estas linhas, no jornal parisiense "L'Oeuvre", uma serie de artigos sobre a situação politica e social da Alemanha, e cuja exclusividade foi adquirida, para a America do Sul, pelos "Diarios Associados", graças aos esforços do seu illustre collaborador, sr. Ronald de Carvalho, actualmente em Paris.

O artigo que se vai ler é o primeiro da serie supracitada.

Narra-se espontaneamente, na California, uma certa historia. O facto se passou, há já alguns annos, dois dias antes da ruptura da Grande Represa. Um senhor Brown, ou senhor Smith, homem honesto, passava a pé ao longo da colossal alvenaria. Observou fendas recentes. Incontinently procurou dar parte do acontecimento ao departamento tecnico. Os engenheiros sorriram: os algarismos da pressão, o coefficiente das resistencias não haviam sido calculados em decimas precisas?

No dia seguinte, o referido cavalheiro, embora um tanto magoado, tornou a passar em frente à represa. As rachas se tinham evidentemente alargado. Ell-o, desta vez, o nosso homem a correr, voltando ao mesmo galope. Como? Que tinha elle a ver com a coisa? Entretanto, com majestade, prometteu-se-lhe de ser ouvido. Far-se-lia barulho em torno do caso. Dar-se-lam informações, avlso...

Nessa mesma noite, uma torrente de lama e blocos violentamente erodidos surprehendiam calamitosamente os engenheiros, e os habitantes, e o proprio illustre senhor Smith, com seus bungalows, seu T. E. F., suas ameizeiras e pés de damasco, es-tandardizados, e o solo, tambem, sobre que se sustinham.

Um escritor francez que já

E' com pesar que registo o afastamento desse excellent official, com cuja collaboração leal, intelligente e proficua, contava eu assumi o commando da Região.

Extremamente devotado ao trabalho, dotado do alto espirito de justiça, disciplinado sem excessos nem contemporizações, verdadeiro typo de soldado de elite, o capitão Etchigoeyen soube confirmar o conceito em que era tido no seio dos seus camaradas.

Espirito recto, em cujas decições não se lobbria a menor parcella de personalismo, prestou à testa da 1ª seção do Estado-Maior desta Região relevantes serviços, notadamente na apresentação de sugestões de caracter geral, que visavam pôr cobro à avalanche de casos particulares que a revolução criara.

Nessas e em outras medidas exilgicas pela situação quasi tumultuaria decorrente da luta armada, o capitão Etchigoeyen revelou sempre a mesma serenidade de espirito e perfeita visão das realidades ambientes, tornando assim de grande valia a sua collaboração.

Louvo, pois, a esse official pela efficiente cooperação que me prestou e faço votos para que continue onde quer que esteja a servir com a mesma fé e idéas que o animam em relação ao Exército, que elle deseja coheso, disciplinado, estranho às lutas de facções, digno, emfim das suas gloriosas finalidades.

AS CONFERÊNCIAS COM O MINISTRO DA GUERRA

O general Leite de Castro, ministro da Guerra, ao regressar, hontem, de Petropolis, dirigiu-se logo para o Ministério da Guerra, onde conferenciou com o capitão Punaro Bley, interventor no Espirito Santo.

Após essa conferencia o ministro deixou o seu gabinete seguindo para o Ministério da Fazenda, onde esteve em demorada conferencia com o ministro Oswaldo Aranha.

Depois de uma reunião no Ministério da Guerra o general Leite de Castro conferenciou ainda com o interventor Pedro Ernesto.

(Continua na 4ª pag.)

## Continúa ignorado o paradeiro do filho de Lindberg

APESAR DE SUAS AFANOSAS DILIGENCIAS, AS AUTORIDADES POLICIAES AINDA NÃO CONSEGUIRAM INDÍCIOS APRECIÁVEIS

HOPEWELL, Nova Jersey, 10 (U. T. B.) — A policia continua no firme proposito de facilitar de todos os modos as communicações entre os raptadores do pequeno Charles e sua familia, estando, por assim dizer, desimpedidas todas as ruas e avenidas que se dirigem à residência do casal Lindberg.

DECLARAÇÕES DO CHEFE DE POLICIA DE TRENTON

HOPEWELL, Nova Jersey, 10 (U. T. B.) — Embora se tenha impressão de que o coronel Lindbergh está enviando esforços no sentido de descobrir o paradeiro de seu filhinho, completamente divorciado da policia, as autoridades do Estado continuaram suas afanosas buscas no correr da noite de hoje, tendo sido feitas diversas investigações sem resultado apreciavel.

O chefe de Policia de Trenton, interrogado pela imprensa a respeito do pó em que se encontravam as buscas levadas a effeito por seus homens, declarou que embora não tenham sido poupados esforços para desvendar esse caso que hem pôde ser taxado de mysterioso, as autoridades policiaes do país não conseguiram progredir mais do que o tinham feito até hontem.

A CRIANÇA ESTÁ VIVA E EM BOA SAUDE

NOVA YORK, 10 (H.) — O "New York Times" diz saber de "fonte absolutamente segura" que o filho do coronel Lindbergh está vivo e de boa saude. A devolução da criança aos pais não dependia senão de um entalimento definitivo com os raptadores.

A situação financeira de S. Paulo

UM ACCORDO PARA O PAGAMENTO DOS "COUPONS" DO EMPRESTIMO DAS OBRAS PUBLICAS DE 1926

NOVA YORK, 10 (H.) — O governo de S. Paulo, visto não dispor em Nova York dos fundos necessarios ao pagamento dos "coupons" do emprestimo das obras publicas de 1926, vencidos em 1º do corrente e cujos juros são de 7%, entrou em accordo com os seus agentes financeiros para pagar 82,5% do valor dos referidos "coupons".

(Continua na 4ª pag.)

## A ameaça do extremismo racista inquieta a Alemanha

Os oradores que fazem a propaganda da candidatura de Hitler à presidencia da Republica falam abertamente num movimento armado caso o marechal Hindenburg seja reeleito. — O actual presidente do Reich dirige pelo radio um vibrante apello ao povo allemão

BERLIM, 10 (U. T. B.) — Varios oradores "hitleristas", nos ultimos comicios promovidos pelo povo allemão e era combatido apenas por homens que representavam um só partido. O seu dever patriótico lhe indicava pela a acceitação da candidatura. E se fosse reeleito só se sentiria responsável para com Deus, a sua consciencia e a patria e poderia desempenhar a sua missão como mandatario de todo o povo allemão.

ACCUSACÕES DE ORDEM PESSOAL

Hindenburg alludiu ás accusações de ordem pessoal que lhe têm sido feitas durante a campanha eleitoral. Essas accusações affirmam a maneira pela qual tem desempenhado as funções de presidente do Reich. A primeira delas disse respeito à assignatura do plano Young, "acto que o teria collocado em opposição directa à pretensa frente nacional".

O marechal declarou que não lhe foi facil dar a sua assignatura áquelle accordo internacional, mas que a havia dado com a convicção de que se tratava de uma accção necessaria. O plano Young, aliás, fôra depois prejudicado pelo desenvolvimento dos factos. Mas estes não demonstravam que houvesse erro da sua parte ao dar a assignatura a que havia sido aconselhado.

OS DECRETOS DE EMERGENCIA

O marechal alludiu igualmente ás criticas com que o tem vladado a opposição por motivo dos decretos de emergencia ou de salvaguarda publica. Disse não ignorar que pondo em vigor esses decretos havia imposto ao povo allemão sacrificios onerosos e que se extinguiu pessoalmente ás criticas. Recordou, porém, que ao assignar os referidos decretos se encontrava em face do um dilemma: ou obter o desaffogo financeiro á custa da submissão ás condições da politica estrangeira, ou dar uma demonstração da vitalidade nacional da Alemanha com os seus proprios recursos através dos mais pesados sacrificios.

"Escolhi, declarou o marechal, o segundo caminho."

Depois de descrever a situação creada pelas condições politicas da actual legislatura do Reich e de reconhecer que era natural que se produzisse divergencias de opinião tem torno de questões relevantes, Hindenburg disse que fôra com o coração oprimido que assignara muitos dos decretos de emergencia. Alguns desses decretos já aconselhados pela experiencia. E os sacrificios por elles impostos não poderiam ser suportados durante longo espaço de tempo. Esperava por isso que esses decretos pudessem na sua maioria ser annullados ou modificados.

NECESSIDADE DE COMMUNIAÇÃO NACIONAL

"Nenhum dos meus criticos, proclamou o marechal, poderia negar que a minha accção se inspirou sempre no amor da patria e na vontade firme de libertar a Alemanha. Mesmo os adversarios mais encarnizados do actual sistema politico deveriam admitir que jamais deixei de agir livre de qualquer pressão e sob a minha unica responsabilidade pessoal. Estamos ainda em plena batalha. Não foram adoptadas decições no dominio da politica externa. Graves problemas internos e entre elles a luta contra a falta de trabalho exigem solução. Mas os poderes attinxis os objectivos supremos que collimamos ao conseguirmos formar uma verdadeira communição nacional. Não nos acreditaria que a Alemanha haja de afundar no chaos interno e na guerra civil quando é preciso combater pela liberdade e pelo progresso da patria."

AS ESPERANÇAS QUE DEVEM SER MANTIDAS

Hindenburg assignou outros aspectos da situação allemã e disse: "Evoco 1914 e o espirito do "front" o qual o homem é que é essencial e não o seu partido ou a sua hierarchia social. Tal foi durante a guerra, quando os interesses da patria haviam abolido todos os motivos de dissensão e as forcas vivas da nação pertencentes ás classes operarias, agrarias ou burguezas cumpriam todas as seu dever, não abandonamos a esperança de que a Alemanha reconquista a sua unidade. Que os que não quiseram votar no meu nome se mantinham nessa resolução. Aceitaram porém todos os votos dos que vêm na minha pessoa a unidade do Reich. O sentimento da responsabilidade que me animou durante a guerra e que não me abandonou até o momento em que pude reconduzir os soldados aos seus lares; o sentimento da responsabilidade que me estimulou toda a vez que me coube tomar decições espedientes no decurso do mandato presidencial: o imperio desse sentimento me fôrça em consciência a sustentar e a servir com inteira fidelidade ao povo allemão."

(Continua na 2ª pagina)

UMA CAMPANHA DE MENTIRAS

Hindenburg affirmou depois que continuaria no seu posto se fosse reeleito porque assim protegeria a Alemanha contra os perigos que acabava de assignar e asseguraria ao povo allemão uma phase calma durante a qual poderia resolver os problemas internos e externos decisivos para o seu futuro. Certos circulos politicos interpretavam diversamente a sua decisão de pleitear a reeleição. E assim é que a respeito da sua attitude eram postas em circulação inexactidades que poderiam ser qualificadas de mentiras flagrantes. Era contra essa campanha que erguia a voz naquella momento.

UMA CANDIDATURA DO POVO ALLEMAO

"Allegou-se, declarou o marechal, que acceitara uma candidatura da esquerda ou da colligação rubro-negra. E' falso. A candidatura à reeleição me foi offerecida por todos os grupos e todos os circulos do povo allemão assim como por grande parte dos meus antigos electores aos quaes se reuniram muitos dos que em 1925 haviam dado os seus votos a outros candidatos. As primeiras iniciativas tomadas junto a mim acerca desse assumpto partiam dos grupos da direita. Outros partidos e outras organizações se associaram a essas iniciativas. E só do acquiescencia á minha candidatura depois de haver adquirido a convicção de que em toda a Alemanha os partidos e as populações desejavam a minha permanencia no posto que venho exercendo."

IMPERATIVOS DO DEVER PATRIOTICO

Hindenburg accentuou que não acceitaria a sua candidatura como expressão da vontade de um partido ou de um grupo de partidos. Repelliria do mesmo modo qua-

(Continua na 2ª pagina)

O JORNAL publica diariamente na nona pagina a lista official da Loteria Federal

**OPILAÇÃO**

**A MARELÃO**

**VERMINOSOS?**

**Opilina**

NOVA FORMULA

LAB. NUTROTHERAPICO

DR. RAUL LEITE & C.ª















## Homenageado em Victoria o sr. Mauro Roquette Pinto

Foi-lhe oferecido um jantar pela Associação Commercial da capital espirituante

A Associação Commercial de Victoria e os exportadores de café da capital espirituante prestataram, sexta-feira última, significativa homenagem ao sr. Mauro Roquette Pinto, membro do Conselho Nacional do Café, a quem ofereceram, às 20 horas de aquelle dia, um jantar na sede do Club Victoria. Inúmeras pessoas representativas do commercio e Sociedade Capichaba concorreram ao ágape, que transcorreu em ambiente cordial e festivo.

Oferecendo o banquete, usou inicialmente da palavra o sr. Moacyr Barbosa Soares. Agradeceu o acolhimento, em nome das classes produtoras, a visita do sr. Mauro Roquette Pinto ao Espírito Santo, lembrando o muito que deve este Estado à acção do illustre membro do Conselho Nacional do Café.

Terminadas as palavras do sr. Barbosa Soares, falou o tenente coronel Carlos da Cunha, acompanhando-se, em nome do governo, aquella homenagem.

**O DISCURSO DO SR. MAURO ROQUETTE PINTO**  
Em seguida à oração do representante do governo estadual, o sr. Mauro Roquette Pinto pronunciou o seguinte discurso:

Meus senhores,  
Volto pela segunda vez à vossa terra e pela segunda vez me cumulo de honrarias e distincções, que cada vez mais fortalecem os vinculos que já me prendem a este Estado e a sua gente.

Bem sei que a vossa deferencia não me dá direito a falar de honrarias, mas ao Conselho Nacional do Café, como um dos seus membros que sou, do que a mim pessoalmente e por isso mesmo maior é o meu reconhecimento e minha emoção.

Prestigiar o Conselho Nacional enquanto elle seguir as directrizes que vem seguindo é fazer obra de alto patriotismo, porque ninguém contesta que o café é para o Brasil o que o sangue é para o organismo. Prospera a lavoura cafeeira, prospera toda a economia nacional. E para o vós, produtores, particularmente, o café concorre com quasi 100% da receita publica, defender o café é defender os principios fundamentais da vossa existencia, da vossa ventura e da vossa prosperidade.

O apelo irresistível que vamos encontrando, da lavoura e do commercio de diversos Estados cafeeiros, imprime-nos a convicção de que a nossa orientação é sã e patriótica.

Pouco importa as vozes dissonantes que por acaso se ouvem. Nasceram quasi sempre da visão errada, da ignorancia calculada ou do interesse contrariado.

O Conselho Nacional do Café não se organizou com objectivos politicos ou com propostas subalternas. Nasceu do esforço ingente de uma pleiade de brasileiros, que se dispuseram a fazer alguma coisa de util para o Brasil, na hora em que a situação era a mais incerta e sombria.

Eu me sinto à vontade para vos falar por essa forma porque, vós bem o sabeis, tenho uma posição transitoria naquella conclave, onde veladamente — posto que com esforço e sinceridade — procuro supprir a ausencia do dr. Jacques Maciel, a quem o governo em boa hora confiou a representação do Estado de Minas.

A revolução de outubro encontrou o Brasil transformado em um montão de ruínas, onde o ciclone da ambição, da imbecillidade, do egoismo tudo aniquilou, tudo devastou.

Da Constituição traçada dentro de um espirito modelar de liberalismo, ficaram um código de torturas e de compressão.

Da administração publica fizeram o lupanar polido e asqueroso. Despojaram o erario publico de seu patrimonio. Apagaram a consciencia dos governos, empenharam o credito dos homens, ultrajaram o sentimento de nacionalidade.

Na ordem economica asphyxiaram a produção e arruinaram o produtor. Exterminaram centenas

de milhares de contos ás algebras das classes conservadoras para melhor servir a seus interesses e a suas ambições. Emfim, reataram em hasta publica tudo o que tinham de mais sagrado e precioso: o nosso patrimonio, as nossas tradições, o nosso credito.

Eis porque, uma vez por outra, somos interpellados: nós do Conselho, sobre os propósitos que nos animam, na execução do nosso programma cafeeiro. Este pergunta se pretendemos eliminar tantos milhões de saccos de café e se o faremos realmente; aquelle indaga se dispostos efectivamente dos recursos financeiros que nos estão assegurados; outros indagam se pretendemos levar a termo o programma que elaboramos. Sempre a duvida, o recelo, a incerteza.

Somos tidos, hoje, como mentirosos vulgares, mais cridos nas nossas afirmações do que qualquer carregador humilde e anónimo. Tudo isso porque os homens publicos do Brasil levaram 40 annos de mentiras, deslavadamente mentindo, agressivamente mentindo, indecorosamente, mentindo, mentindo e mentindo sempre.

Bem facil teria sido ao Conselho, com os recursos de que dispõe, não ingressar na politica valerosa das portas da fome e da miseria. Teriamos elevado as cotações a nível muito superior, mas sufficente para crear aquella atmosfera illusoria de riqueza e de prosperidade. Não o fizemos e não o faremos.

Tomos um programma a executar presos a rigorosas premissas, das quaes não nos afastaremos, haja o que houver.

As classes produtoras não são mais, hoje, aquelle organismo amorfo, que não sentia, não pensava e não agia.

A lavoura cafeeira, como a paulista, mineira, paranaense ou fluminense, não confia mais nos propósitos valorizados anteriormente, nem acceitam mais as catiplas da politicagem — interesseira e perfida.

O patrimonio do Conselho está se formando lentamente, e ha de se integralizar dentro em breve para que no futuro a lavoura cafeeira, que vós organizardes vertiginosamente possa recolher em condições de gerir e multiplicar.

Meus senhores,  
Se como lavrador eu deposito a minha solidão na acção do Conselho, e prevejo a vida da lavoura cafeeira, dias mais tranquilos e mais felizes, como brasileiro eu deploro o sopro de anarquia e de ambição que vae reinando no ambiente nacional, triste contraste entre o espirito de coesão que se observa nas classes produtoras e o sentimento de dispersão e competições que se nota entre os responsáveis pelos destinos do país.

A revolução ainda não tomou directrizes seguras e nítidas. Sem isso bem maior será o nosso trabalho, bem mais penoso o nosso esforço. Eu confio, porém, que ella o fará, porque traz no seu seio um contingente de moços patriotas e de consciencias puras. Mas, ainda que assim não seja, vou assegurar que nós, que temos sobre os hombros uma somma formidável de responsabilidade, empenhamos nessa obra gigantesca que não é apenas de reconstrução economica de uma classe, mas de restauração moral, economica e financeira de uma nação que desejamos viva no futuro as gloriosas tradições do passado, todas as nossas energias.

E' com essa afirmação que procuro corresponder à delicadeza da vossa homenagem e ás expressões de vossa bondade, traduzida com rara eloquencia pelo vosso interprete.

Unidos em torno de um programma sadio e proficuo formulamos os nossos votos, os mais ardentes, pela prosperidade do Estado do Espírito Santo pelo progresso do Brasil.

Por fim, o sr. José Esteves profere o brinde de honra ao governo do Estado.

## Comissão Legislativa

### O CODIGO DE AGUAS

A sub-comissão de Código de Aguas, cujo relator é o dr. Alfredo Valladao, tem hoje em andamento o seu ante-projecto. Na reunião de hoje, o dr. Castro Nunes apresentou emendas sobre as aguas que banham mais de um Estado e os rios e ecotões terroncos marginaes. O sr. Alfredo Valladao leu a declaração seguinte:

Consagrando-me a remodelação do projecto de acordo com as idéas que momentaneamente justifiquei no meu trabalho "Direito das Aguas" e a synthetizei nas exposições lidas em tempo perante a sub-comissão, tenho quasi concluido a minha tarefa.

Nas diversas reuniões da sub-comissão, anteriores à ultima, respectivamente, apresentei os livros I, II, III, os livros IV, V, VI, VII, VIII, IX, o livro X, o livro XI, o livro XII, o livro XIII, o livro XIV, o livro XV, o livro XVI, o livro XVII, o livro XVIII, o livro XIX, o livro XX, o livro XXI, o livro XXII, o livro XXIII, o livro XXIV, o livro XXV, o livro XXVI, o livro XXVII, o livro XXVIII, o livro XXIX, o livro XXX, o livro XXXI, o livro XXXII, o livro XXXIII, o livro XXXIV, o livro XXXV, o livro XXXVI, o livro XXXVII, o livro XXXVIII, o livro XXXIX, o livro XL, o livro XLI, o livro XLII, o livro XLIII, o livro XLIV, o livro XLV, o livro XLVI, o livro XLVII, o livro XLVIII, o livro XLIX, o livro L, o livro LI, o livro LII, o livro LIII, o livro LIV, o livro LV, o livro LVI, o livro LVII, o livro LVIII, o livro LIX, o livro LX, o livro LXI, o livro LXII, o livro LXIII, o livro LXIV, o livro LXV, o livro LXVI, o livro LXVII, o livro LXVIII, o livro LXIX, o livro LXX, o livro LXXI, o livro LXXII, o livro LXXIII, o livro LXXIV, o livro LXXV, o livro LXXVI, o livro LXXVII, o livro LXXVIII, o livro LXXIX, o livro LXXX, o livro LXXXI, o livro LXXXII, o livro LXXXIII, o livro LXXXIV, o livro LXXXV, o livro LXXXVI, o livro LXXXVII, o livro LXXXVIII, o livro LXXXIX, o livro XL, o livro XLI, o livro XLII, o livro XLIII, o livro XLIV, o livro XLV, o livro XLVI, o livro XLVII, o livro XLVIII, o livro XLIX, o livro L, o livro LI, o livro LII, o livro LIII, o livro LIV, o livro LV, o livro LVI, o livro LVII, o livro LVIII, o livro LIX, o livro LX, o livro LXI, o livro LXII, o livro LXIII, o livro LXIV, o livro LXV, o livro LXVI, o livro LXVII, o livro LXVIII, o livro LXIX, o livro LXX, o livro LXXI, o livro LXXII, o livro LXXIII, o livro LXXIV, o livro LXXV, o livro LXXVI, o livro LXXVII, o livro LXXVIII, o livro LXXIX, o livro LXXX, o livro LXXXI, o livro LXXXII, o livro LXXXIII, o livro LXXXIV, o livro LXXXV, o livro LXXXVI, o livro LXXXVII, o livro LXXXVIII, o livro LXXXIX, o livro XL, o livro XLI, o livro XLII, o livro XLIII, o livro XLIV, o livro XLV, o livro XLVI, o livro XLVII, o livro XLVIII, o livro XLIX, o livro L, o livro LI, o livro LII, o livro LIII, o livro LIV, o livro LV, o livro LVI, o livro LVII, o livro LVIII, o livro LIX, o livro LX, o livro LXI, o livro LXII, o livro LXIII, o livro LXIV, o livro LXV, o livro LXVI, o livro LXVII, o livro LXVIII, o livro LXIX, o livro LXX, o livro LXXI, o livro LXXII, o livro LXXIII, o livro LXXIV, o livro LXXV, o livro LXXVI, o livro LXXVII, o livro LXXVIII, o livro LXXIX, o livro LXXX, o livro LXXXI, o livro LXXXII, o livro LXXXIII, o livro LXXXIV, o livro LXXXV, o livro LXXXVI, o livro LXXXVII, o livro LXXXVIII, o livro LXXXIX, o livro XL, o livro XLI, o livro XLII, o livro XLIII, o livro XLIV, o livro XLV, o livro XLVI, o livro XLVII, o livro XLVIII, o livro XLIX, o livro L, o livro LI, o livro LII, o livro LIII, o livro LIV, o livro LV, o livro LVI, o livro LVII, o livro LVIII, o livro LIX, o livro LX, o livro LXI, o livro LXII, o livro LXIII, o livro LXIV, o livro LXV, o livro LXVI, o livro LXVII, o livro LXVIII, o livro LXIX, o livro LXX, o livro LXXI, o livro LXXII, o livro LXXIII, o livro LXXIV, o livro LXXV, o livro LXXVI, o livro LXXVII, o livro LXXVIII, o livro LXXIX, o livro LXXX, o livro LXXXI, o livro LXXXII, o livro LXXXIII, o livro LXXXIV, o livro LXXXV, o livro LXXXVI, o livro LXXXVII, o livro LXXXVIII, o livro LXXXIX, o livro XL, o livro XLI, o livro XLII, o livro XLIII, o livro XLIV, o livro XLV, o livro XLVI, o livro XLVII, o livro XLVIII, o livro XLIX, o livro L, o livro LI, o livro LII, o livro LIII, o livro LIV, o livro LV, o livro LVI, o livro LVII, o livro LVIII, o livro LIX, o livro LX, o livro LXI, o livro LXII, o livro LXIII, o livro LXIV, o livro LXV, o livro LXVI, o livro LXVII, o livro LXVIII, o livro LXIX, o livro LXX, o livro LXXI, o livro LXXII, o livro LXXIII, o livro LXXIV, o livro LXXV, o livro LXXVI, o livro LXXVII, o livro LXXVIII, o livro LXXIX, o livro LXXX, o livro LXXXI, o livro LXXXII, o livro LXXXIII, o livro LXXXIV, o livro LXXXV, o livro LXXXVI, o livro LXXXVII, o livro LXXXVIII, o livro LXXXIX, o livro XL, o livro XLI, o livro XLII, o livro XLIII, o livro XLIV, o livro XLV, o livro XLVI, o livro XLVII, o livro XLVIII, o livro XLIX, o livro L, o livro LI, o livro LII, o livro LIII, o livro LIV, o livro LV, o livro LVI, o livro LVII, o livro LVIII, o livro LIX, o livro LX, o livro LXI, o livro LXII, o livro LXIII, o livro LXIV, o livro LXV, o livro LXVI, o livro LXVII, o livro LXVIII, o livro LXIX, o livro LXX, o livro LXXI, o livro LXXII, o livro LXXIII, o livro LXXIV, o livro LXXV, o livro LXXVI, o livro LXXVII, o livro LXXVIII, o livro LXXIX, o livro LXXX, o livro LXXXI, o livro LXXXII, o livro LXXXIII, o livro LXXXIV, o livro LXXXV, o livro LXXXVI, o livro LXXXVII, o livro LXXXVIII, o livro LXXXIX, o livro XL, o livro XLI, o livro XLII, o livro XLIII, o livro XLIV, o livro XLV, o livro XLVI, o livro XLVII, o livro XLVIII, o livro XLIX, o livro L, o livro LI, o livro LII, o livro LIII, o livro LIV, o livro LV, o livro LVI, o livro LVII, o livro LVIII, o livro LIX, o livro LX, o livro LXI, o livro LXII, o livro LXIII, o livro LXIV, o livro LXV, o livro LXVI, o livro LXVII, o livro LXVIII, o livro LXIX, o livro LXX, o livro LXXI, o livro LXXII, o livro LXXIII, o livro LXXIV, o livro LXXV, o livro LXXVI, o livro LXXVII, o livro LXXVIII, o livro LXXIX, o livro LXXX, o livro LXXXI, o livro LXXXII, o livro LXXXIII, o livro LXXXIV, o livro LXXXV, o livro LXXXVI, o livro LXXXVII, o livro LXXXVIII, o livro LXXXIX, o livro XL, o livro XLI, o livro XLII, o livro XLIII, o livro XLIV, o livro XLV, o livro XLVI, o livro XLVII, o livro XLVIII, o livro XLIX, o livro L, o livro LI, o livro LII, o livro LIII, o livro LIV, o livro LV, o livro LVI, o livro LVII, o livro LVIII, o livro LIX, o livro LX, o livro LXI, o livro LXII, o livro LXIII, o livro LXIV, o livro LXV, o livro LXVI, o livro LXVII, o livro LXVIII, o livro LXIX, o livro LXX, o livro LXXI, o livro LXXII, o livro LXXIII, o livro LXXIV, o livro LXXV, o livro LXXVI, o livro LXXVII, o livro LXXVIII, o livro LXXIX, o livro LXXX, o livro LXXXI, o livro LXXXII, o livro LXXXIII, o livro LXXXIV, o livro LXXXV, o livro LXXXVI, o livro LXXXVII, o livro LXXXVIII, o livro LXXXIX, o livro XL, o livro XLI, o livro XLII, o livro XLIII, o livro XLIV, o livro XLV, o livro XLVI, o livro XLVII, o livro XLVIII, o livro XLIX, o livro L, o livro LI, o livro LII, o livro LIII, o livro LIV, o livro LV, o livro LVI, o livro LVII, o livro LVIII, o livro LIX, o livro LX, o livro LXI, o livro LXII, o livro LXIII, o livro LXIV, o livro LXV, o livro LXVI, o livro LXVII, o livro LXVIII, o livro LXIX, o livro LXX, o livro LXXI, o livro LXXII, o livro LXXIII, o livro LXXIV, o livro LXXV, o livro LXXVI, o livro LXXVII, o livro LXXVIII, o livro LXXIX, o livro LXXX, o livro LXXXI, o livro LXXXII, o livro LXXXIII, o livro LXXXIV, o livro LXXXV, o livro LXXXVI, o livro LXXXVII, o livro LXXXVIII, o livro LXXXIX, o livro XL, o livro XLI, o livro XLII, o livro XLIII, o livro XLIV, o livro XLV, o livro XLVI, o livro XLVII, o livro XLVIII, o livro XLIX, o livro L, o livro LI, o livro LII, o livro LIII, o livro LIV, o livro LV, o livro LVI, o livro LVII, o livro LVIII, o livro LIX, o livro LX, o livro LXI, o livro LXII, o livro LXIII, o livro LXIV, o livro LXV, o livro LXVI, o livro LXVII, o livro LXVIII, o livro LXIX, o livro LXX, o livro LXXI, o livro LXXII, o livro LXXIII, o livro LXXIV, o livro LXXV, o livro LXXVI, o livro LXXVII, o livro LXXVIII, o livro LXXIX, o livro LXXX, o livro LXXXI, o livro LXXXII, o livro LXXXIII, o livro LXXXIV, o livro LXXXV, o livro LXXXVI, o livro LXXXVII, o livro LXXXVIII, o livro LXXXIX, o livro XL, o livro XLI, o livro XLII, o livro XLIII, o livro XLIV, o livro XLV, o livro XLVI, o livro XLVII, o livro XLVIII, o livro XLIX, o livro L, o livro LI, o livro LII, o livro LIII, o livro LIV, o livro LV, o livro LVI, o livro LVII, o livro LVIII, o livro LIX, o livro LX, o livro LXI, o livro LXII, o livro LXIII, o livro LXIV, o livro LXV, o livro LXVI, o livro LXVII, o livro LXVIII, o livro LXIX, o livro LXX, o livro LXXI, o livro LXXII, o livro LXXIII, o livro LXXIV, o livro LXXV, o livro LXXVI, o livro LXXVII, o livro LXXVIII, o livro LXXIX, o livro LXXX, o livro LXXXI, o livro LXXXII, o livro LXXXIII, o livro LXXXIV, o livro LXXXV, o livro LXXXVI, o livro LXXXVII, o livro LXXXVIII, o livro LXXXIX, o livro XL, o livro XLI, o livro XLII, o livro XLIII, o livro XLIV, o livro XLV, o livro XLVI, o livro XLVII, o livro XLVIII, o livro XLIX, o livro L, o livro LI, o livro LII, o livro LIII, o livro LIV, o livro LV, o livro LVI, o livro LVII, o livro LVIII, o livro LIX, o livro LX, o livro LXI, o livro LXII, o livro LXIII, o livro LXIV, o livro LXV, o livro LXVI, o livro LXVII, o livro LXVIII, o livro LXIX, o livro LXX, o livro LXXI, o livro LXXII, o livro LXXIII, o livro LXXIV, o livro LXXV, o livro LXXVI, o livro LXXVII, o livro LXXVIII, o livro LXXIX, o livro LXXX, o livro LXXXI, o livro LXXXII, o livro LXXXIII, o livro LXXXIV, o livro LXXXV, o livro LXXXVI, o livro LXXXVII, o livro LXXXVIII, o livro LXXXIX, o livro XL, o livro XLI, o livro XLII, o livro XLIII, o livro XLIV, o livro XLV, o livro XLVI, o livro XLVII, o livro XLVIII, o livro XLIX, o livro L, o livro LI, o livro LII, o livro LIII, o livro LIV, o livro LV, o livro LVI, o livro LVII, o livro LVIII, o livro LIX, o livro LX, o livro LXI, o livro LXII, o livro LXIII, o livro LXIV, o livro LXV, o livro LXVI, o livro LXVII, o livro LXVIII, o livro LXIX, o livro LXX, o livro LXXI, o livro LXXII, o livro LXXIII, o livro LXXIV, o livro LXXV, o livro LXXVI, o livro LXXVII, o livro LXXVIII, o livro LXXIX, o livro LXXX, o livro LXXXI, o livro LXXXII, o livro LXXXIII, o livro LXXXIV, o livro LXXXV, o livro LXXXVI, o livro LXXXVII, o livro LXXXVIII, o livro LXXXIX, o livro XL, o livro XLI, o livro XLII, o livro XLIII, o livro XLIV, o livro XLV, o livro XLVI, o livro XLVII, o livro XLVIII, o livro XLIX, o livro L, o livro LI, o livro LII, o livro LIII, o livro LIV, o livro LV, o livro LVI, o livro LVII, o livro LVIII, o livro LIX, o livro LX, o livro LXI, o livro LXII, o livro LXIII, o livro LXIV, o livro LXV, o livro LXVI, o livro LXVII, o livro LXVIII, o livro LXIX, o livro LXX, o livro LXXI, o livro LXXII, o livro LXXIII, o livro LXXIV, o livro LXXV, o livro LXXVI, o livro LXXVII, o livro LXXVIII, o livro LXXIX, o livro LXXX, o livro LXXXI, o livro LXXXII, o livro LXXXIII, o livro LXXXIV, o livro LXXXV, o livro LXXXVI, o livro LXXXVII, o livro LXXXVIII, o livro LXXXIX, o livro XL, o livro XLI, o livro XLII, o livro XLIII, o livro XLIV, o livro XLV, o livro XLVI, o livro XLVII, o livro XLVIII, o livro XLIX, o livro L, o livro LI, o livro LII, o livro LIII, o livro LIV, o livro LV, o livro LVI, o livro LVII, o livro LVIII, o livro LIX, o livro LX, o livro LXI, o livro LXII, o livro LXIII, o livro LXIV, o livro LXV, o livro LXVI, o livro LXVII, o livro LXVIII, o livro LXIX, o livro LXX, o livro LXXI, o livro LXXII, o livro LXXIII, o livro LXXIV, o livro LXXV, o livro LXXVI, o livro LXXVII, o livro LXXVIII, o livro LXXIX, o livro LXXX, o livro LXXXI, o livro LXXXII, o livro LXXXIII, o livro LXXXIV, o livro LXXXV, o livro LXXXVI, o livro LXXXVII, o livro LXXXVIII, o livro LXXXIX, o livro XL, o livro XLI, o livro XLII, o livro XLIII, o livro XLIV, o livro XLV, o livro XLVI, o livro XLVII, o livro XLVIII, o livro XLIX, o livro L, o livro LI, o livro LII, o livro LIII, o livro LIV, o livro LV, o livro LVI, o livro LVII, o livro LVIII, o livro LIX, o livro LX, o livro LXI, o livro LXII, o livro LXIII, o livro LXIV, o livro LXV, o livro LXVI, o livro LXVII, o livro LXVIII, o livro LXIX, o livro LXX, o livro LXXI, o livro LXXII, o livro LXXIII, o livro LXXIV, o livro LXXV, o livro LXXVI, o livro LXXVII, o livro LXXVIII, o livro LXXIX, o livro LXXX, o livro LXXXI, o livro LXXXII, o livro LXXXIII, o livro LXXXIV, o livro LXXXV, o livro LXXXVI, o livro LXXXVII, o livro LXXXVIII, o livro LXXXIX, o livro XL, o livro XLI, o livro XLII, o livro XLIII, o livro XLIV, o livro XLV, o livro XLVI, o livro XLVII, o livro XLVIII, o livro XLIX, o livro L, o livro LI, o livro LII, o livro LIII, o livro LIV, o livro LV, o livro LVI, o livro LVII, o livro LVIII, o livro LIX, o livro LX, o livro LXI, o livro LXII, o livro LXIII, o livro LXIV, o livro LXV, o livro LXVI, o livro LXVII, o livro LXVIII, o livro LXIX, o livro LXX, o livro LXXI, o livro LXXII, o livro LXXIII, o livro LXXIV, o livro LXXV, o livro LXXVI, o livro LXXVII, o livro LXXVIII, o livro LXXIX, o livro LXXX, o livro LXXXI, o livro LXXXII, o livro LXXXIII, o livro LXXXIV, o livro LXXXV, o livro LXXXVI, o livro LXXXVII, o livro LXXXVIII, o livro LXXXIX, o livro XL, o livro XLI, o livro XLII, o livro XLIII, o livro XLIV, o livro XLV, o livro XLVI, o livro XLVII, o livro XLVIII, o livro XLIX, o livro L, o livro LI, o livro LII, o livro LIII, o livro LIV, o livro LV, o livro LVI, o livro LVII, o livro LVIII, o livro LIX, o livro LX, o livro LXI, o livro LXII, o livro LXIII, o livro LXIV, o livro LXV, o livro LXVI, o livro LXVII, o livro LXVIII, o livro LXIX, o livro LXX, o livro LXXI, o livro LXXII, o livro LXXIII, o livro LXXIV, o livro LXXV, o livro LXXVI, o livro LXXVII, o livro LXXVIII, o livro LXXIX, o livro LXXX, o livro LXXXI, o livro LXXXII, o livro LXXXIII, o livro LXXXIV, o livro LXXXV, o livro LXXXVI, o livro LXXXVII, o livro LXXXVIII, o livro LXXXIX, o livro XL, o livro XLI, o livro XLII, o livro XLIII, o livro XLIV, o livro XLV, o livro XLVI, o livro XLVII, o livro XLVIII, o livro XLIX, o livro L, o livro LI, o livro LII, o livro LIII, o livro LIV, o livro LV, o livro LVI, o livro LVII, o livro LVIII, o livro LIX, o livro LX, o livro LXI, o livro LXII, o livro LXIII, o livro LXIV, o livro LXV, o livro LXVI, o livro LXVII, o livro LXVIII, o livro LXIX, o livro LXX, o livro LXXI, o livro LXXII, o livro LXXIII, o livro LXXIV, o livro LXXV, o livro LXXVI, o livro LXXVII, o livro LXXVIII, o livro LXXIX, o livro LXXX, o livro LXXXI, o livro LXXXII, o livro LXXXIII, o livro LXXXIV, o livro LXXXV, o livro LXXXVI, o livro LXXXVII, o livro LXXXVIII, o livro LXXXIX, o livro XL, o livro XLI, o livro XLII, o livro XLIII, o livro XLIV, o livro XLV, o livro XLVI, o livro XLVII, o livro XLVIII, o livro XLIX, o livro L, o livro LI, o livro LII, o livro LIII, o livro LIV, o livro LV, o livro LVI, o livro LVII, o livro LVIII, o livro LIX, o livro LX, o livro LXI, o livro LXII, o livro LXIII, o livro LXIV, o livro LXV, o livro LXVI, o livro LXVII, o livro LXVIII, o livro LXIX, o livro LXX, o livro LXXI, o livro LXXII, o livro LXXIII, o livro LXXIV, o livro LXXV, o livro LXXVI, o livro LXXVII, o livro LXXVIII, o livro LXXIX, o livro LXXX, o livro LXXXI, o livro LXXXII, o livro LXXXIII, o livro LXXXIV, o livro LXXXV, o livro LXXXVI, o livro LXXXVII, o livro LXXXVIII, o livro LXXXIX, o livro XL, o livro XLI, o livro XLII, o livro XLIII, o livro XLIV, o livro XLV, o livro XLVI, o livro XLVII, o livro XLVIII, o livro XLIX, o livro L, o livro LI, o livro LII, o livro LIII, o livro LIV, o livro LV, o livro LVI, o livro LVII, o livro LVIII, o livro LIX, o livro LX, o livro LXI, o livro LXII, o livro LXIII, o livro LXIV, o livro LXV, o livro LXVI, o livro LXVII, o livro LXVIII, o livro LXIX, o livro LXX, o livro LXXI, o livro LXXII, o livro LXXIII, o livro LXXIV, o livro LXXV, o livro LXXVI, o livro LXXVII, o livro LXXVIII, o livro LXXIX, o livro LXXX, o livro LXXXI, o livro LXXXII, o livro LXXXIII, o livro LXXXIV, o livro LXXXV, o livro LXXXVI, o livro LXXXVII, o livro LXXXVIII, o livro LXXXIX, o livro XL, o livro XLI, o livro XLII, o livro XLIII, o livro XLIV, o livro XLV, o livro XLVI, o livro XLVII, o livro XLVIII, o livro XLIX, o livro L, o livro LI, o livro LII, o livro LIII, o livro LIV, o livro LV, o livro LVI, o livro LVII, o livro LVIII, o livro LIX, o livro LX, o livro LXI, o livro LXII, o livro LXIII, o livro LXIV, o livro LXV, o livro LXVI, o livro LXVII, o livro LXVIII, o livro LXIX, o livro LXX, o livro LXXI, o livro LXXII, o livro LXXIII, o livro LXXIV, o livro LXXV, o livro LXXVI, o livro LXXVII, o livro LXXVIII, o livro LXXIX, o livro LXXX, o livro LXXXI, o livro LXXXII, o livro LXXXIII, o livro LXXXIV, o livro LXXXV, o livro LXXXVI, o livro LXXXVII, o livro LXXXVIII, o livro LXXXIX, o livro XL, o livro XLI, o livro XLII, o livro XLIII, o livro XLIV, o livro XLV, o livro XLVI, o livro XLVII, o livro XLVIII, o livro XLIX, o livro L, o livro LI, o livro LII, o livro LIII, o livro LIV, o livro LV, o livro LVI, o livro LVII, o livro LVIII, o livro LIX, o livro LX, o livro LXI, o livro LXII, o livro LXIII, o livro LXIV, o livro LXV, o livro LXVI, o livro LXVII, o livro LXVIII, o livro LXIX, o livro LXX, o livro LXXI, o livro LXXII, o livro LXXIII, o livro LXXIV, o livro LXXV, o livro LXXVI, o livro LXXVII, o livro LXXVIII, o livro LXXIX, o livro LXXX, o livro LXXXI, o livro LXXXII, o livro LXXXIII, o livro LXXXIV, o livro LXXXV, o livro LXXXVI, o livro LXXXVII, o livro LXXXVIII, o livro LXXXIX, o livro XL, o livro XLI, o livro XLII, o livro XLIII, o livro XLIV, o livro XLV, o livro XLVI, o livro XLVII, o livro XLVIII, o livro XLIX, o livro L, o livro LI, o livro LII, o livro LIII, o livro LIV, o livro LV, o livro LVI, o livro LVII, o livro LVIII, o livro LIX, o livro LX, o livro LXI, o livro LXII, o livro LXIII, o livro LXIV, o livro LXV, o livro LXVI, o livro LXVII, o livro LXVIII, o livro LXIX, o livro LXX, o livro LXXI, o livro LXXII, o livro LXXIII, o livro LXXIV, o livro LXXV, o livro LXXVI, o livro LXXVII, o livro LXXVIII, o livro LXXIX, o livro LXXX, o livro LXXXI, o livro LXXXII, o livro LXXXIII, o livro LXXXIV, o livro LXXXV, o livro LXXXVI, o livro LXXXVII, o livro LXXXVIII, o livro LXXXIX, o livro XL, o livro XLI, o livro XLII, o livro XLIII, o livro XLIV, o livro XLV, o livro XLVI, o livro XLVII, o livro XLVIII, o livro XLIX, o livro L, o livro LI, o livro LII, o livro LIII, o livro LIV, o livro LV, o livro LVI, o livro LVII, o livro LVIII, o livro LIX, o livro LX, o livro LXI, o livro LXII, o livro LXIII, o livro LXIV, o livro LXV, o livro LXVI, o livro LXVII, o livro LXVIII, o livro LXIX, o livro LXX, o livro LXXI, o livro LXXII, o livro LXXIII, o livro LXXIV, o livro LXXV, o livro LXXVI, o livro LXXVII, o livro LXXVIII, o livro LXXIX, o livro LXXX, o livro LXXXI, o livro LXXXII, o livro LXXXIII, o livro LXXXIV, o livro LXXXV, o livro LXXXVI, o livro LXXXVII, o livro LXXXVIII, o livro LXXXIX, o livro XL, o livro XLI, o livro XLII, o livro XLIII, o livro XLIV, o livro XLV, o livro XLVI, o livro XLVII, o livro XLVIII, o livro XLIX, o livro L, o livro LI, o livro LII, o livro LIII, o livro LIV, o livro LV, o livro LVI, o livro LVII, o livro LVIII, o livro LIX, o livro LX, o livro LXI, o livro LXII, o livro LXIII, o livro LXIV, o livro LXV, o livro LXVI, o livro LXVII, o livro LXVIII, o livro LXIX, o livro LXX, o livro LXXI, o livro LXXII, o livro LXXIII, o livro LXXIV, o livro LXXV, o livro LXXVI, o livro LXXVII, o livro LXXVIII, o livro LXXIX, o livro LXXX, o livro LXXXI, o livro LXXXII, o livro LXXXIII, o livro LXXXIV, o livro LXXXV, o livro LXXXVI, o livro LXXXVII, o livro LXXXVIII, o livro LXXXIX, o livro XL, o livro XLI, o livro XLII, o livro XLIII, o livro XLIV, o livro XLV, o livro XLVI, o livro XLVII, o livro XLVIII, o livro XLIX, o livro L, o livro LI, o livro LII, o livro LIII, o livro LIV, o livro LV, o livro LVI, o livro LVII, o livro LVIII, o livro LIX, o livro LX, o livro LXI, o livro LXII, o livro LXIII, o livro LXIV, o livro LXV, o livro LXVI, o livro LXVII, o livro LXVIII, o livro LXIX, o livro LXX, o livro LXXI, o livro LXXII, o livro LXXIII, o livro LXXIV, o livro LXXV, o livro LXXVI, o livro LXXVII, o livro LXXVIII, o livro LXXIX, o livro LXXX, o livro LXXXI, o livro LXXXII, o livro LXXXIII, o livro LXXXIV, o livro LXXXV, o livro LXXXVI, o livro LXXXVII, o livro LXXXVIII, o livro LXXXIX, o livro XL, o livro XLI, o livro XLII, o livro XLIII, o livro XLIV, o livro XLV, o livro XLVI, o livro XLVII, o livro XLVIII, o livro XLIX, o livro L, o livro LI, o livro LII, o livro LIII, o livro LIV, o livro LV, o livro LVI, o livro LVII, o livro LVIII, o livro LIX, o livro LX, o livro LXI, o livro LXII, o livro LXIII, o livro LXIV, o livro LXV, o livro LXVI, o livro LXVII, o livro LXVIII, o livro LXIX, o livro LXX, o livro LXXI, o livro LXXII, o livro LXXIII, o livro LXXIV, o livro LXXV, o livro LXXVI, o livro LXXVII, o livro LXXVIII, o livro LXXIX, o livro LXXX, o livro LXXXI, o livro LXXXII, o livro LXXXIII, o livro LXXXIV, o livro LXXXV, o livro LXXXVI, o livro LXXXVII, o livro LXXXVIII, o livro LXXXIX, o livro XL, o livro XLI, o livro XLII, o livro XLIII, o livro XLIV, o livro XLV, o livro XLVI, o livro XLVII, o livro XLVIII, o livro XLIX, o livro L, o livro LI, o livro LII, o livro LIII, o livro LIV, o livro LV, o livro LVI, o livro LVII, o livro LVIII, o livro LIX, o livro LX, o livro LXI, o livro LXII, o livro LXIII, o livro LXIV, o livro LXV, o livro LXVI, o livro LXVII, o livro LXVIII, o livro LXIX, o livro LXX, o livro LXXI, o livro LXXII, o livro LXXIII, o livro LXXIV, o livro LXXV, o livro LXXVI, o livro LXXVII, o livro LXXVIII, o livro LXXIX, o livro LXXX, o livro LXXXI, o livro LXXXII, o livro LXXXIII, o livro LXXXIV, o livro LXXXV, o livro LXXXVI, o livro LXXXVII, o livro LXXXVIII, o livro LXXXIX, o livro XL, o livro XLI, o livro XLII, o livro XLIII, o livro XLIV, o livro XLV, o livro XLVI, o livro XLVII, o livro XLVIII, o livro XLIX, o livro L, o livro LI, o livro LII, o livro LIII, o livro LIV, o livro LV, o livro LVI, o livro LVII, o livro LVIII, o livro LIX, o livro LX, o livro LXI, o livro LXII, o livro LXIII, o livro LXIV, o livro LXV, o livro LXVI, o livro LXVII, o livro LXVIII, o livro LXIX, o livro LXX, o livro LXXI, o livro LXXII, o livro LXXIII, o livro LXXIV, o livro LXXV, o livro LXXVI, o livro LXXVII, o livro LXXVIII, o livro LXXIX, o livro LXXX, o livro LXXXI, o livro LXXXII, o livro LXXXIII, o livro LXXXIV, o livro LXXXV, o livro LXXXVI, o livro LXXXVII, o livro LXXXVIII, o livro LXXXIX, o livro XL, o livro XLI, o livro XLII, o livro XLIII, o livro XLIV, o livro XLV, o livro XLVI, o livro XLVII, o livro XLVIII, o livro XLIX, o livro L, o livro LI, o livro LII, o livro LIII, o livro LIV, o livro LV, o livro LVI, o livro LVII, o livro LVIII, o livro LIX, o livro LX, o livro LXI, o livro LXII, o livro LXIII, o livro LXIV, o livro LXV, o livro LXVI, o livro LXVII, o livro LXVIII, o livro LXIX, o livro LXX, o livro LXXI, o livro LXXII, o livro LXXIII, o livro LXXIV, o livro LXXV, o livro LXXVI, o livro LXXVII, o livro LXXVIII, o livro LXXIX, o livro LXXX, o livro LXXXI, o livro LXXXII, o livro LXXXIII, o livro LXXXIV, o livro LXXXV, o livro LXXXVI, o livro LXXXVII, o livro LXXXVIII, o livro LXXXIX, o livro XL, o livro XLI, o livro XLII, o livro XLIII, o livro XLIV, o livro XLV, o livro XLVI, o livro XLVII, o livro XLVIII, o livro XLIX, o livro L, o livro LI, o livro LII, o livro LIII, o livro LIV, o livro LV, o livro LVI, o livro LVII, o livro LVIII, o livro LIX, o livro LX, o livro LXI, o livro LXII, o livro LXIII, o livro LXIV, o livro LXV, o livro LXVI, o livro LXVII, o livro LXVIII, o livro LXIX, o livro LXX, o livro LXXI, o livro LXXII, o livro LXXIII, o livro LXXIV, o livro LXXV, o livro LXXVI, o livro LXXVII, o livro LXXVIII, o livro LXXIX, o livro LXXX, o livro LXXXI, o livro LXXXII, o livro LXXXIII, o livro LXXXIV, o livro LXXXV, o livro LXXXVI, o livro LXXXVII, o livro LXXXVIII, o livro LXXXIX, o livro XL, o livro XLI, o livro XLII, o livro XLIII, o livro XLIV, o livro XLV, o livro XLVI, o livro XLVII, o livro XLVIII, o livro XLIX, o livro L, o livro LI, o livro LII, o livro LIII, o livro LIV, o livro LV, o livro LVI, o livro LVII, o livro LVIII, o livro LIX, o livro LX, o livro LXI, o livro LXII, o livro LXIII, o livro LXIV, o livro LXV, o livro LXVI, o livro LXVII, o livro LXVIII, o livro LXIX, o livro LXX, o livro LXXI, o livro LXXII, o livro LXXIII, o livro LXXIV, o livro LXXV, o livro LXXVI, o livro LXXVII, o livro LXXVIII, o livro LXXIX, o livro LXXX, o livro LXXXI, o livro LXXXII, o livro LXXXIII, o livro LXXXIV, o livro LXXXV, o livro LXXXVI, o livro LXXXVII, o livro LXXXVIII, o livro LXXXIX, o livro XL, o livro XLI, o livro XLII, o livro XLIII, o livro XLIV, o livro XLV, o livro XLVI, o livro XLVII, o livro XLVIII, o livro XLIX, o livro L, o livro LI, o livro LII, o livro LIII, o livro LIV, o livro LV, o livro LVI, o livro LVII, o livro LVIII, o livro LIX, o livro LX, o livro LXI, o livro LXII, o livro LXIII, o livro LXIV, o livro LXV, o livro LXVI, o livro LXVII, o livro LXVIII, o livro LXIX, o livro LXX, o livro LXXI, o livro LXXII, o livro LXXIII, o livro LXXIV, o livro LXXV, o livro LXXVI, o livro LXXVII, o livro LXXVIII, o livro LXXIX, o livro LXXX, o livro LXXXI, o livro LXXXII, o livro LXXXIII, o livro LXXXIV, o livro LXXXV, o livro LXXXVI, o livro LXXXVII, o livro LXXXVIII, o livro LXXXIX, o livro XL, o livro XLI, o livro XLII, o livro XLIII, o livro XLIV, o livro XLV, o livro XLVI, o livro XLVII, o livro XLVIII, o livro XLIX, o livro L, o livro LI, o livro LII, o livro LIII, o livro LIV, o livro LV, o livro LVI, o livro LVII, o livro LVIII, o livro LIX, o livro LX, o livro LXI, o livro LXII, o livro LXIII, o livro LXIV, o livro LXV, o livro LXVI, o livro LXVII, o livro LXVIII, o livro LXIX, o livro LXX, o livro LXXI, o livro LXXII, o livro LXX







## O Direito e o Fôro

## Boletim do Fôro

## O expediente de hoje

## Assinaturas

Está convocada para hoje a seguinte assembleia de credores: Na 3ª Vara Cível — Mauricio J. Cohen.

## Summarios

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

## PRIMEIRA VARA

Haroldo Dias.  
TERCEIRA VARA  
João de Souza, Antonio Miranda e Antonio Adolpho da Silva.

## QUARTA VARA

Laura Pereira, Delphin Ribeiro, Affonso Rayes, Valentim Baldino e Severino Gomes.

## QUINTA VARA

Adauto de Castro Bastos, Melchades A. Spont, Alcebades Pestana de Gouveia, Antonio Nunes da Silva, Antonio Alves Ferreira, José Augusto e Lucia de Jesus.

## SETIMA VARA

Callimero Galvão de Oliveira, Francisco Luiz Figueiredo Junior, Astrogildo Massa de Carvalho, René Leve, Augusto Brasil, Brasiliano Vargas, Militão Vaz Vieira e José Luiz dos Santos.

## OITAVA VARA

Rubens Leffer, Sebastião Martins, Annibal Ferreira, Antonio Macedo, Luiz Rozendo Dias, Silvino Manoel dos Santos e José Cassiano.

## JURY

## O EPILOGO DE UM MATCH DE BASKETBALL

Melchisedeck Augusto foi absolvido por quatro votos contra tres.

Conforme fôra designado, estava marcado para hontem no Tribunal do Jury o segundo julgamento de Melchisedeck Augusto.

O accusado no primeiro julgamento foi absolvido, porém, tendo o promotor publico appellado, a Corte de Appellação mandou-o a novo Jury.

O crime praticado pelo réo, causou sensação nas rodas sportivas, pois tanto o accusado como a vítima, disputam de administradores, tanto assim que, ao ser aberta a sessão, grande era o numero de pessoas que aguardavam o desenrolar dos trabalhos, tecendo os mais entusiasmados, alguns comentarios em torno do caso.

As 13 horas, feita a chamada dos jurados, a defesa e a accusação reusaram alguns, ficando finalmente

## CONSELHO JULGADOR

constituído dos seguintes senhores: Alcyrio Huguency de Mattos, Celso Secundino de Lemos, João Corrêa

de Brito Junior, Gastão Assis de Oliveira, Belarmino Ferreira Lima, Jayme Pereira Barcellos e Sylvio Cardoso de Aquino e Castro.

Compromissados os jurados, interrogados o réo pelo presidente, Luiz Nogueira Torres, o escrivão dr. Salles Abreu, procedeu a leitura do processo.

## O CRIME

de que é accusado Melchisedeck ocorreu no dia 8 de Junho de 1930, cerca de 23 horas, no rink do American F. C., a rua Campos Sales.

Durante o match de basketball entre o Andarhy A. Club e o Tijuca Tennis Club, o player Nicolão Bachout, retirou-se de campo, e ao voltar perguntou a alguns jogadores do Andarhy A. Club se ainda queriam ridicularizal-o.

Estabelecendo-se uma discussão acalorada, Bachout empunha um revolver.

Melchisedeck, nessa occasião, tentou desarmar Nicolão, e sendo attingido por um projectil na perna, arrebatou violentamente a arma, e atirando a esmo vas alcançá Nicolão, resultando a morte do mesmo.

Finda a leitura do processo, occupou a tribuna o promotor dr. Gomes de Paiva, para fazer

## A ACCUSACAO

S. S. após fazer a leitura do libello accusatorio, passou a dizer os dispositivos em que o réo incorreu.

Descreve o delicto como se passara, e firmados nos depoimentos das testemunhas, resalta que o accusado agira com superioridade de armas e por motivo trivial, e sendo assim, é de justiça que o réo seja condemnado a 24 annos de prisão, por occorrerem as aggravantes dos paragrafos 4º e 5º do art. 29 do Codice Penal.

Após a accusação do representante do ministerio publico, falaram os dres. Mario Bulhões Pedreira e Eduardo Bahout, como auxiliares da accusação.

Suspenso o senaio para ser servido o chá, ao serem reabertos os trabalhos, foi iniciada

## A DEFESA

Falando em primeiro logar o dr. Jansen Muller, e em seguida o dr. João Romero Netto, que inicia a sua defesa, ressaltando a personalidade do accusado, noçõ honesto, trabalhador e de uma vida pregressa e lillibada.

Estuda a situação em que se teirado o facto, procurando demonstrar que o seu constituinte não depois de ferido é que, desorientado, atirou na vítima.

Examina o lado doutrinário em abono da these que sustentava que é de perturbação dos sentidos e da intelligencia, provocada por uma injeção de physica.

Quando falava o dr. Jansen Muller, houve um pequeno incidente entre s. s. e o dr. Mario Bulhões Pedreira e como a assistencia se manifestasse, o presidente chamou a attenção afim de que o facto não se reproduzisse.

Encerrados os trabalhos, pois o promotor desistiu da replica, conselho de sentença passou a sessão, sendo suspensa a sessão.

## A SENTENÇA

Reabertos os trabalhos o presidente, de conformidade com a decisão do Jury, leu a sentença absolvendo o réo por quatro votos contra tres.

O julgamento terminou ás 20 horas.

## VARAS CRIMINAES

## PRIMEIRA

Denuncia improcedente Por falta de provas, o Jury im-

pronunciou Carlos dos Santos.

O accusado — dizia a denuncia — ao viajar, no dia 28 de dezembro do anno passado, em um bonde, pela rua Riachuelo, proferindo palavras obscenas, foi advertido por um investigador, e, ao ser preso, agrediu o policial.

## SEGUNDA

Seduziu uma menor, prometendo-lhe casamento.

O promotor offereceu denuncia contra Adriano Nunes, por ter o accusado, em agosto do anno findo, seduzido uma menor, prometendo-lhe casamento.

## O promotor denunciou-o

Perante o Jury da 2ª Vara Criminal, está denunciado Arthur Alves, pelo crime de sedução, previsto no art. 287 do Codice Penal.

Furtou a carteira do passageiro

Perante o Jury da 2ª Vara Criminal, está condemnado, hontem, Joaquim Marques Filho. O accusado, no dia 6 de Janeiro ultimo, ao viajar em um bonde de "Praia Vermelha", furtou a um passageiro a carteira e, dado alarma, foi preso, tendo resistido.

## Larapio condemnado

Antonio Vianna, no dia 25 de Janeiro ultimo penetrou em um comodo da casa da rua Candida Marques 69, roubando roupas e objectos, no valor de 240\$000. Preso e processado o réo, o Jury da 2ª Vara Criminal condemnou-o a seis annos de prisão, além da multa proporcional.

## VARAS CIVEIS

## PRIMEIRA

Fallencia — Francisco Gonçalves Pereira — Arbitrada no maximo a commissão do liquidatorio.

Cunha Mallet & Cª — Diga o ex-syndico sobre as impugnacoes feitas ás suas contas.

Companhia Brasileira de Material Rodante — Designado o dia 28 de abril para a assembleia de credores.

Fallencia — Reconhecido o despacho que autorizava o leilão.

A. Macedo & Cª — Ao Curador a reivindicação da Companhia de Armazens Gênes de S. Paulo.

Torres Paim & Cª — Julgada procedente a reivindicação de Caletti Manegotto & Cª.

Poetzer & Krohnke — A firma supra, estabelecida á rua Barros n. 65 confessa perante o Jury da 1ª Vara Cível a sua situação de insolvencia. O passivo é de reis 72:91\$500.

José Caetano — Instado o pagamento á Companhia Brahma, indo os autos ao Curador.

Concordata — Luiz Schnoor & Cª Ltda. — Diga o Curador sobre o pedido da destituição do commissario Alexandre Petroukevitch.

## SEGUNDA

Fallencia decretada — Francisco Soares Barreto — O Jury da 2ª Vara Cível, attendendo ao requerimento de Eduardo Nogueira de Sá, credor de 2:000\$ por nota promissoria, decretou hontem, a fallencia de Francisco Soares Barreto, que foi estabelecido com o Café Porto Rico á rua do Consolidação n. 93.

O termo legal retrogradiu a 19 de dezembro, foi marcado o prazo de 15 dias para habilitação de credito e designado o dia 12 de maio para a assembleia de credores.

Fallencia — Almeida Faria — Approvado o contracto de honorarios com o perito, por 250\$000.

José Caetano — Sustado o pagamento do Aristeu Teixeira Bastos para que seja assignada a escriptura definitiva de venda de terrenos em Costa Barros.

Pinto Goulart & Cª — Concedidas as remunerações de 30\$ diarias ao Socio Sylvio Goulart e de 15\$ ao Socio Clemente Adam Rodrigues.

Deferida a petição de Leandro Martins & Cª e julgada procedente a reivindicação de Rodrigo Joaquim de Mattos.

## TERCEIRA

Fallencias — Gonzalez Castro & Irandó — Designado o dia 21 do corrente para a assembleia de credores.

Companhia Industrial Silveira Machado S. A. — Ao Curador.

Antonio Pereira de Mattos — Designado o dia 21 do corrente para a assembleia de credores.

## QUINTA

Fallencia — Banco Commercial do Rio de Janeiro — Indeferido o pedido do liquidatorio referente aos honorarios dos advogados. Indeferidos os pedidos de pagamentos de dois ex-funcionarios do Banco. Julgadas procedentes as reivindicações de Maria da Silva Corvello e Sá e de Antonio José Lopes e apenas em parte a de Manoel Antonio da Costa. Em prova as de Justina da Cunha Magalhães e outros e Carolina dos Prazeres Affonso Feneira e outros. Converteo em diligencia o julgamento da de Arnydio Pires. Sellados e preparados á conclusão os autos da reivindicação de Aurelia Amarante Belchior e os embargos de 3º oppositos por Americo Vieira de Castro.

## SEXTA

Fallencia — Companhia Nova Fabril de F. e Tecidos Santo Aleixo — Deferido o pedido de pagamento ao Contador.

## DR. WALDYR TOSTES

Assist. do H. S. J. Baptista da Lagoa

Molestias da Senhora — Partos — Operações — Raios ultra violeta — Diatermia

Assembleia 98, 5º Residência: Phone 2-5586 Todos os dias Laranjeiras 99 de 3 ás 6 hrs Phone 5-2843

## Pomada Minancora

Cura todas Feridas, Espinhas, queimaduras, Ulceras de Baurú, Fagedenicas, Cancerosas, doenças da pele, cabeça, inflamações dos olhos, rosto, etc. A melhor e mais barata. Nunca existiu igual.

Preço no varejo 35 ¢ 45 ¢ AS VEZES VALE MAIS DE 500 ¢

## COLLEGIO PEDRO II — INTER-

## NATO

## Matriculas

De accordo com o que suggeriu a directoria do Internato, o ministerio da Educação e Saude Publica resolveu permitir, tambem, neste estabelecimento o regime de semi-internato.

Os interessados que preferirem esse novo regime poderão obter na Secretaria as informações e apresentar os seus pedidos até o dia 15 do corrente.

Os candidatos approvados no exame de admisión á 1ª série desse Internato deverão requerer a matricula até o dia 15 do corrente mez.

A directoria avisa aos interessados que os pedidos de novas matriculas (gratuita ou contribuinte) só serão renovadas depois do dia 15 do corrente, após a renovação da matricula dos antigos alumnos.

Para os pedidos de matricula responderão os candidatos de matricula a um questionario que se acha na Secretaria do Internato á disposição dos interessados. Nenhum requerimento será despachado sem que o signatario tenha preenchido essa exigencia.

As mesmas declarações deverão fazer com urgencia os responsaveis pelos antigos alumnos gratuitos do Internato.

NOTA — As aulas terão inicio no dia 1º de abril proximo.

ADITAMENTO A CHAMADA PUBLICADA PARA HOJE

Mathematica (Prova escripta) — 12, ás 9 horas — Sala 11 — Commissão examinadora: George Summer, O. Castro e P. Catanheide. Deverão comparecer o candidato de n. 7271 (habilitação na 3ª série).

CHAMADA PARA AMANHÃ

Previne-se aos alumnos do Collegio e aos candidatos estrangeiros que o material exigido para as provas escriptas de physica e de geometria é:

1ª série: a) lapis HB (preto); b) lapis de cores; c) papel Ingres; d) borraça branda.

2ª série: a) lapis n. 2 ou "B"; b) papel Ingres; c) borraça branda; d) compasso.

3ª e 4ª séries: a) estojo de compassos; b) papel "cavallinho"; c) jogo de esquadras e regua; d) duplo decimetro; e) borraça; f) prancheta; g) lapis de cores (sombra e luz).

Os candidatos chamados para provas escriptas deverão trazer consigo penna, caneta e mataporrão.

Nos termos do art. 121 do Regulamento Interno, poderá ser articulada, por escripto, pelos interessados, até a vespéra da realização da prova oral, a suspensão de um ou mais membros das commissões examinadoras.

AOS BACHAREIS DE 1931

A commissão do quadro dos bachareis de 1931 pede o comparecimento de todos os interessados, para entrega dos retratos.

Outrosim, comunica que, por motivo de força maior, a commissão só attendêr nessa occasião, não se responsabilizando pelas possibilidades que não comparecerem a esta reunio.

Exames de habilitação na 3ª série (provas oraes)

Historia da Civilização — Amanhã, ás 9 horas. Sala 3. Commissão examinadora: Delgado de Carvalho, Roberto Accioly e Mecnas Dourado.

Deverão comparecer o candidato de n. 7274.

Chimica — Amanhã, ás 9 horas. Sala 11. Commissão examinadora: Pinheiro Guimarães, Gildasio Amado e Arlindo Frôes.

Deverão comparecer os candidatos de n. 6877, 6878, 6883, 6882, 6886, 6882, 6887, 6888, 6891, 6893, 6894, 7255, 7257, 7260, 7256, 7267, 7265, 6881, 6884, 6890, 7253.

Physica e Chimica — Decreto 5.303 A — Amanhã, ás 9 horas. Sala 16. Commissão examinadora: George Summer, Ricardo Rodrigues Vieira e Costa Pinto.

Deverão comparecer o candidato de n. 7041 que fará prova escripta e, em seguida, prova oral, na sala quinze.

Exames do curso gymnasioal — Alumnos do Collegio — 2ª época

Primeira série

Mathematica — Oral — Amanhã, ás 14 horas. Sala 7. Commissão examinadora: Euclides Roxo, Celso Tave e 16º de Castro.

Deverão comparecer os alumnos de n.:

(1º A. B. E. F.) 960 938 923 955 932 956 1061 959 944 970 977 1000 930 1149 1178 1170 1144 1161 1251 1232 1236 1199 1229 1190 1193

1235 1239 1221 1216 1204 1208 1240 1189 1240 1238 1207 1192 1227 1190

Historia da Civilização — Oral — Amanhã, ás 9 horas. Sala 5. Commissão examinadora: Delgado de Carvalho, Annibal Machado e Mecnas Dourado.

Deverão comparecer os alumnos de n.:

(1º A. B. E. F.) 960 938 923 955 932 956 1061 959 944 970 977 1000 930 1149 1178 1170 1144 1161 1251 1232 1236 1199 1229 1190 1193

1235 1239 1221 1216 1204 1208 1240 1189 1240 1238 1207 1192 1227 1190

Historia da Civilização — Oral — Amanhã, ás 14 horas. Sala 5. Commissão examinadora: a mesma acima.

Deverão comparecer os alumnos de n.:

(1º C. D.) 1062 1067 1065 1046 1032 1054 1055 1071 1050 1079 1108 1124 1107 1160 1117 1106

3ª série

Inglês — Promoção — Amanhã, ás 14 horas. Sala 2. Commissão examinadora: Oswaldo Serpa, Smith Vasconcellos e Tristão da Cunha.

Deverão comparecer os alumnos de n.:

(3º C. D. E.) 605 551 579 604 621 647 27

4ª série

Chimica — Promoção — Amanhã, ás 9 horas. Sala 2. Commissão examinadora: Pinheiro Guimarães, Gildasio Amado e Arlindo Frôes.

Deverão comparecer os alumnos de n.:

(4º A. C. D.) 17 18 21 23 403 408 426 427 e de nome José Vieira Cordeiro.

Inglês — Prova escripta — Amanhã, ás 14 horas. Sala 2. Commissão examinadora: Oswaldo Serpa, Smith Vasconcellos e Tristão da Cunha.

Deverão comparecer os alumnos de n.:

(4º A. C. D.) 17, 403, 406 e de nome José Vieira Cordeiro.

5ª série

Historia Natural — Prova escripta — Amanhã, ás 14 horas. Sala 8. Commissão examinadora: La Fayette Potech e Ernesto P. Marrecia.

Deverão comparecer os alumnos de n.:

26 25 19 124 20 23 21 151 201

6ª série

Litteratura — Amanhã, ás 9 horas. Sala 29. Commissão examinadora: Adrien Delpech, Jacques Raymond e Jonathan Serrano.

Deverão comparecer o alumno de n. 12, que fará prova escripta e, em seguida, prova oral.

EXAMES DO CURSO GYMNASIAL (Candidatos estrangeiros)

2ª época — Primeira série

Portuguez (oral) — Dia 12, ás 9 horas — Sala 7. Commissão examinadora: J. Ottilica, Odilon Fortinho e Waldemiro Potech. Deverão comparecer os candidatos de n.:

7.339 7.458 7.363 7.706 7.709 7.431 7.364 7.399 7.300 7.451 7.748 7.335 7.351 7.045 7.320 7.323 7.364 7.423 7.434 7.355 7.348 7.432 7.453 7.464

H. da civilização (oral) — Dia 12, ás 14 horas — Sala 11 — Commissão examinadora: Raja Gabaglia, Oscar Praewdowski e Roberto Accioly. Deverão comparecer os candidatos de n.:

7.705 7.453 7.440 7.438 7.433 7.434 7.464 7.335 7.323 7.362 7.430 7.459 7.431 7.458 7.059 7.239 7.381 7.451 7.324 7.339

Segunda série

Inglês (escripta) — Dia 12, ás 9 horas — Sala 18 — Commissão examinadora: Oswaldo Serpa, Smith Vasconcellos e Paulo S. Soares. Deverão comparecer os candidatos de n.:

7.711 7.336 7.363 7.373 7.330 7.448 7.335 7.331 7.331 7.366 7.376 7.364 7.472 7.473 7.465 7.466

Terceira série

Historia Universal (escripta) — Dia 12, ás 14 horas — Sala 18 — Commissão examinadora: Raja Gabaglia, Oscar Praewdowski e Roberto Accioly. Deverão comparecer os candidatos de n.:

7.308 7.314 7.441 7.407 7.469

Quarta série

Desenho (Prova grafica) — Dia 12, ás 9 horas — Sala 29 — Commissão examinadora: Cavalheiro Serpa, Smith Vasconcellos e Paulo S. Soares. Deverão comparecer os candidatos de n.:

7.340 e de nome Belmiro Greco Gallotti.

Quinta série

Latim (escripta) — Dia 12, ás 14 horas — Sala 16 — Commissão examinadora: J. Ottilica, Tristão da Cunha e Ottilio Reis. Deverão comparecer os candidatos de n.:

7.424 7.715 7.470 7.716

6ª série

Inglês (escripta) — Dia 12, ás 14 horas — Sala 29 — Commissão examinadora: Cavalheiro Serpa, Smith Vasconcellos e Paulo S. Soares. Deverão comparecer os candidatos de n.:

7.340 e de nome Belmiro Greco Gallotti.

7ª série

Physica e Chimica e Historia Natural — Prova escripta para todos os alumnos reprovados em primeira época.

AVISO

Exercício pratico — Realizar-se-á a marcha (treinamento) de 24 kilometros, para a obtenção da caderneta de reservista, amanhã, sabado, para os alumnos do 5º anno que ainda não fiseram aquella prova. Os alumnos alumnos deverão estar no Collegio ás 4.30, em uniforme interno, do gorro e com perneiras.

Chamada para amanhã, sabado

1º ANNO

Arithmetica — Prova escripta para os alumnos que faltaram á primeira chamada, por motivos justificados (11 horas).

Banca: dres. Monteiro, Leopoldo e Calo.

2º ANNO

Arithmetica — 1º turno, ás 8 horas — Prova oral para os alumnos numeros:

90 378 390 428 9



# O JORNAL nos Sports

## DOUGLAS, O "AZ" DOS "SCULLERS" SUL-AMERICANOS



Guillermo Douglas, segundo o lapiz do desenhista uruguayo Buscaglia

Guillermo R. Douglas, o "muchocho de ouro" do Montevideo Rowing Club, de Uruguay, ostenta hoje o sceptro de "az" dos "scullers" ou dos "singlistas" do remo sul-americano.

Os técnicos uruguayos consideram-no um phenomeno, um campeão sem rivais, que ha vencido aos maiores "azes" desta parte do continente, sem ter tido, até agora, a necessidade de empregar-se a fundo.

Os rios Tigre e Santiago serviram para confirmar mais ainda suas surpreendentes condições. Sua notavel performance no Campeonato Sul-Americano o havia consagrado já como o melhor "singlista" mas o remo uruguayo anula-se por vel-o correr em novas provas de altissima classe.

Em as classicas regatas do Tigre e suas provas de revanche a que os "scullers" e do Rio Santiago, constituam essa esperada oportunidade.

A' ellas foi Douglas o vencedor. Venceu amplamente, em uma rala estranha e difficil como é para os "scullers" e do Tigre, com maior facilidade ainda que nas proprias aguas do Uruguay.

É não se diga que seus rivais de então eram inferiores aos que teve no Sul-Americano. Russo, pelo menos, havia sido vencido anteriormente pelo seu patricio argentino Antonio Giorgio apenas por um barco e meio; e é um remador novo, jovem e na plenitude de seus meios, o que faz supor que sua eficiencia haja augmentado de tanto transcurso da temporada, tanto mais que Giorgio, do mais idade, decem anno a anno. Pois bem, Douglas derrotou a Giorgio, em Montevideo, por um barco e meio, ao passo que no Tigre triumphou

sobre Russo por mais de seis barcos de luz, vantagem que se tornou mais ampla ainda no rio Santiago.

Diz um critico: "É tudo isso sem empregar-se extraordinariamente suas duas corridas, nas quaes só "virou" nos ultimos cem metros, para cumprir com esse "sprint" final classico, sem o qual parece que não haverá regata bem ganha. Em ambas as competições já aos duzentos metros da partida tinha elle a corrida resolvida a seu favor. A vantagem crescia de forma bem visivel, remada a remada."

As opiniões dos desportistas argentinos e de toda a imprensa portenha coincidem num ponto: Douglas é um "singlista" sem rivais a vista na America do Sul. Lá, a julgar pelas corridas do nosso "Engelo Garfo", quer no Rio Lujan como na bahia de Montevideo, não se pensa da possibilidade de haver, no Brasil, um "sculler" capaz de ser um desses visiveis rivais do Douglas. Que pena não arranjarmos uma oportunidade para collocar o nosso invencivel campeão individual a vista do campeão sul-americano...

Não resta duvida que Douglas tem qualidades para tornar-se campeão mundial. Sereno, seguro de si mesmo, com uma vontade de ferro, e despois de seu aspecto moleiro, e com suas extraordinarias condições físicas, elle é até agora o desportista mais indicado para encabeçar a delegação uruguay a X Olympiada.

Vamos saber se, em Los Angeles, Douglas e Rebelo Junior não terão a sua oportunidade, senão para tornarem-se campeões mundiaes, ao menos para tirarem a limpo a supremacia dos "singlistas" sul-americanos?

## A ida de um combinado carioca de basketball á Victoria

Segundo estamos informados com absoluta segurança, o sr. Samuel de Oliveira, thesoureiro da Confederação Brasileira, delegou poderes a um jornalista capicaba que partirá hoje á noite para Victoria, a fim de serem estabelecidas negociações para a ida da nossa capital, dentro de 15 dias, de um combinado carioca de basketball.

A renda dos jogos, em numero de dois, a serem disputados ali, terá o mesmo fim da obtenção dos matches do combinado de football, que hontem retornou de Santos.

Tudo indica que as demarchas sejam coroadas de exito.

## Não houve numero para a reunião do Conselho de Julgamentos

A reunião do Conselho de Julgamentos da Anea, marcada para hontem, ás 16 horas, para eleição do seu presidente, não foi realizada por falta de numero.

## O dr. Rivadavia Meyer reconduzido á presidencia da Anea

### O AMERICA NÃO VOTOU

Sob a presidencia do dr. Oliveira Santos, presidente do Conselho de Fundadores, foi hontem realizada a assembleia geral da Anea para a eleição do presidente em virtude da renuncia do dr. Rivadavia Meyer, por occasião da aprovação da reforma das leis da Anea. Mas o dr. Rivadavia foi eleito novamente candidato e dado o apoio geral aceitou a candidatura. Compareceram os representantes de quasi todos os clubs que na votação dariam 192 votos.

Apurados os votos foi verificada a eleição do dr. Rivadavia por 172 votos.

O dr. Oliveira Santos teve um voto. O America compareceu mas não votou.

## A preliminar do internacional de domingo

A preliminar do jogo internacional de domingo proximo entre o America e o Wanderers, será disputada pelos segundos quadros do C. R. do Flamengo e do C. R. Vasco da Gama.

## O basketball ás vesperras da emancipação

### A REUNIAO DO DIA 15 E UM CONVITE DA COMISSAO ORGANIZADORA DA A. B. C.

O movimento pela emancipação amigavel do basketball carioca va obtendo novas adhesões de clubs e pessoas.

O dr. Leite de Castro, conhecido sportista carioca, em palestra com um dos nossos redactores hontem, teve palavras de franco elogio á iniciativa e afirmou que a especialização é uma necessidade. É uma opinião valiosissima a que não podemos deixar de registrar.

Uma das vantagens da emancipação será a realização dos campeonatos juvenis e talvez, tambem infantis. A comissão organizadora trata do assumpto no momento. Desses campeonatos sairão já perfeitamente adaptados ao empolgante jogo, os futuros cracks do basketball da Guanabara. Será a grande incentivo para o desenvolvimento do sport da bola á cesta.

A comissão organizadora da Associação de Basketball Carioca, que é formada do sr. Antonio de S. Mello, Haroldo West, Imael de Souza e Manoel Rufino dos Santos solicitou do JORNAL a publicação da seguinte nota:

A comissão organizadora da Associação de Basketball Carioca, na impossibilidade material de remetter a todos os presidentes dos clubs desta capital, o convite para a reunião em que serão estudadas as bases de fundação desta nova entidade, orientadora do basketball no Rio de Janeiro, convidada, por intermedio da imprensa carioca, todos os clubs que de se apresentarem para o valoroso apoio a esta iniciativa para enviaem os seus delegados devidamente credenciados, á assembleia preparatoria a se realizar na noite de 15 do corrente, ás 20.30 horas, na sede da Associação de Chronistas Desportivos, á rua S. José 104, 3º andar.

A comissão, antecipadamente agradecendo a attenção que merecer este convite, apresenta os votos de felicidades aos delegados e ás suas agremiações.

## Para escolha do scratch que no dia 20 enfrentará o Wanderers

Na proxima quinta-feira será realizado o unico treino para a escolha do scratch do dia 20, no stadium de São Januario o Wanderers, campeão invicto do Uruguay em 1931. O ensaio terá inicio ás 16.30 horas e são os seguintes os jogadores convocados:

Do America — Lazaro, Telê, Herógenes, Hildegardo, Almeida, Orlando, Oscarino, Sylvio e Walter.

Do Flamengo — Sá Pinto.

Do Botafogo — Ariel, Benedito, Carlos e Nilo.

Do Brazil — Aymoré, Ripper e Zezé.

Do Carrioca — Jarbas.

Do Bonsucesso — Leonidas, Grádim e Miro.

Do Fluminense — Alfredinho, Ivã e Velloso.

Do Vasco — Domingos e Bahianinho.

## O festival do Lusitano F. C.

O Lusitano F. C. levará a effecto no proximo domingo, no campo do Botafogo, um festival em exercicio, toro publico que esta Federação fará realizar, domingo, 13 do corrente, em local a ser respectivo codigo, as eliminatórias das seguintes provas: 3º, 5º, 8º, 11º, 13º, 15º, 17º, 19º, 21º, 23º e 25º.

Nas provas 1º, 6º, 14º, 20º, 22º, 24º, 26º e 30º, em que se acham varios associados inscriptos na prova classica "Guanabara", esta entidade marcará oportunamente dia e hora, para a realização das eliminatórias. — (a) A. R. da Oliveira Motta Filho, 1º secretario.

## A temporada sensacional do Wanderers

### A batalha inicial do campeão uruguayo será com o America

Desapparecera domingo, a o campos da cidade, o valoroso e invicto campeão uruguayo de football, o Wanderers, a poderosa esquerda, constituída por "cracks"



Hildegardo, o capitão dos "diabos rubros"

cujo elogio se dispensa, vem a convite do Vasco da Gama, realizar a primeira temporada internacional de 1932.

O primeiro adversario dos niveis negros uruguayos será o campeão da cidade, o America F. C., cuja equipe indiscutivelmente é das que se apresentam em melhor forma.

A delegação uruguayana que vinha no "Dulio" deverá chegar ao Rio amanhã, constituída de os seguintes elementos: Chafiz, Luis Alberto, Florio, Tejera, Ochoa, Dendi, Dias, Delbano, Carrico, Colo, Domingos, Garcia, Rossi, Rodrigues,

Conti, Figueiras, Loureiro e Dorado.

O campeão da camisa rubra por sua parte deverá apresentar-se com a seguinte turma: Sylvio Pennaforte e Hildegardo Herógenes, Oscarino e Walter Miro, Almeida, Carriola, Russo e Telê.

ECOS DA PRIMEIRA VISITA DO WANDERERS

Em 1928 o campeão platino visitou nossa capital, sendo os seguintes os resultados dos jogos effectuados nesta primeira visita: Flamengo, 0 x Wanderers, 3. Carrioca, 0 x Wanderers, 1. Vasco, 3 x Wanderers, 0. Carrioca, 3 x Wanderers, 3.

## O segundo concurso da temporada de natação AS ELIMINATORIAS DE DOMINGO

Tendo o segundo concurso da temporada de natação, que o C. R. Vasco da Gama levará a effecto a 20 do corrente, alcançado grande numero de inscricções, a Federação B. do Remo, de accordo com o respectivo codigo, resolveu fazer domingo vindouro, eliminatórias para as provas que alcançaram mais de cinco nadadores.

Estas eliminatórias segundo resolveu o director da Federação do Remo, serão gmento para as provas euldas nadadores não estão inscriptos no Classico "Guanabara" a ser disputado domingo. O local para as mesmas não está ainda escolhido, o que não deixa de ser estranhavel.

Sobre a disputa das eliminatórias acima, a secretaria da Federação enviou á imprensa, a seguinte nota official:

"Eliminatórias para os concursos aquáticos, promovidos pelo C. de Regatas Vasco da Gama.

— De ordem do sr. presidente em exercicio, toro publico que esta Federação fará realizar, domingo, 13 do corrente, em local a ser respectivo codigo, as eliminatórias das seguintes provas: 3º, 5º, 8º, 11º, 13º, 15º, 17º, 19º, 21º, 23º e 25º.

Nas provas 1º, 6º, 14º, 20º, 22º, 24º, 26º e 30º, em que se acham varios associados inscriptos na prova classica "Guanabara", esta entidade marcará oportunamente dia e hora, para a realização das eliminatórias. — (a) A. R. da Oliveira Motta Filho, 1º secretario."

# QUANTO CUSTA A FALSA ECONOMIA



"Lá vem o Souza outra vez! Pois si insistiu em comprar oleo inferior!"

HA alguma coisa de dramático no individuo que, procurando economizar dinheiro, repentinamente se vê na necessidade de desembolsar somma muitas vezes maior que esperava poupar.

E é o que succede com os automobilistas que procuram economizar no preço do oleo para motor.

Os lubrificantes inferiores não podem proteger eficazmente vosso motor. Si podessem, alcançariam o preço de um bom lubrificante—como "Standard" Motor Oil.

Quem insiste em empregar oleo inferior, tem de arcar com as consequências, representadas por cylindros gastos, mancaes fundidos, embolos danificados, engrenagens arruinadas, e muitos outros estragos, tão onerosos quanto evitaveis.

O emprego de "Standard" Motor Oil, com o fito de reduzir o custeio do carro, é uma economia real e é muito compensador esgotar e reencenar o carter com novo supprimento após cada 1000 kilometros.

Economizae com "STANDARD" MOTOR OIL

Use Gazolina "Standard"— não ha melhor

Standard Oil Company of Brazil



## PATINAÇÃO

### A FESTA DE HOJE Á NOITE, PROMOVIDA PELO LEME HOCKEY CLUB

É hoje, sexta-feira, que se realizará, á noite, a nova competição sportiva sobre patins, promovida pelo Leme Hockey Club e que tudo indica será tão brilhante e concorrida como as anteriores. Como de costume, o theatro é a sede do veterano, o Rink Copacabana, á rua Salvador Corrêa, no Tunnel Novo.

Conforme foi anunciado o programma compõe-se de cinco sensacionais corridas de aspectos diferentes, denominadas respectivamente Leme Club, "Seleção Club Fluminense, Boqueirão e, finalmente, a mais importante, que foi gentilmente denominada "Imprensa".

Essa ultima corrida constituirá o estabelecimento do record carioca de velocidade nos 500 metros. Os mais sérios concorrentes são os sr. Léo Leal e Renato Mignani, os quaes, além de serem insignes campeões de "hockey", são igualmente corredores respeitaveis.

Tudo faz crer que, ajudado por uma destas bellas noites de verão carioca, o Leme Hockey Club va registrar nos seus annaes uma outra festa sportiva de requintada elegancia.

## O S. Christovão obteve licença para enfrentar o Santos

AMANHÃ

O S. Christovão A. C. disputará domingo vindouro na cidade de Santos uma partida de football com o club da Villa Belmonte, o Santos F. C. A designação do campeão de 1928, que hontem obteve da Anea a necessaria licença, seguirá amanhã pelo primeiro nocturno.

## Os tricolores vão treinar hoje

Hoje, á tarde, na praça de sports do S. C. Brasil, haverá um rigoroso ensaio dos footballers tricolores, sob a direcção de Luiz Vilhaes.

## A grande luta de Omori contra Ruhmann, amanhã

No Theatro Republica será realizada amanhã a grande luta entre o japonês Gô Omori e o syrio Roberto Ruhmann, luta livre contra Ju-Jitsu. Dado o valor dos dois lutadores, o encontro é aguardado com muito interesse.

## Tennis no Tijuca T. Club

Iniciando-se no proximo mez de abril as competições officiaes e amatorias de tennis, a directoria do Tijuca Tennis Club convida os associados que desejem representar o Club nesse sport a comparecerem á Secretaria para as necessarias inscricções.

## Um interestadual de basketball amanhã, no rink da rua Paysandú

No rink da rua Paysandú será realizado amanhã á noite um match inter-estadual de basketball. O Club de Regatas do Flamengo desta capital enfrentará a turma do C. R. Itarhy, da vizinha cidade de Niteroey. O Flamengo convocou, para esse match, os amadores Segreto, Waldemar, Satyro, Pereira, Jocelyne, Pilianga, Barros, Kim, Amorim, Paulo, Jacome e Odilon.

Em virtude desse jogo foram adiados os jogos do campeonato interno do rubro-negro, marcados para hoje.

## A disputa da prova classica "Guanabara"

DE NITEROY AO RIO A NADO

É aguardada com justo interesse a disputa, pela 12ª vez, da grande prova classica "Guanabara", da Federação Brasileira do Remo, prova essa que consiste no cruzamento a nado de nossa bahia, numa competencia sportiva.

Esse interesse advem do facto de novos valores se apresentarem como sérios concorrentes á conquista da extraordinaria façanha que representa essa corrida de Niteroey ao Rio de Janeiro.

Entre os novos valores se contam Flavio Lindgren, do Flamengo e Aladino Astuto, do Boqueirão, que contam abater a recorda disputada e campeões da mesma, como sejam Rogério Mello e Aurelio Perez Dominguez.

Damos a seguir o programma da grande prova.

Direcção geral — José Francisco Corrêa de Sá, presidente em exercicio; Walter Lima Torres, director de Natação.

Jurizes de partida — Amílcar Orosio dr. Angelo de Andrade e Luis Carlos Cardoso de Castro.

Jurizes de chegada — Paulo do Carmo, Aristinho Sampaio Sá e Gabriel Niklaus.

Médicos — Mros. José Maria Castello Branco e Decio do Amaral Fontoura.

Chronometristas — João Pedro Thomaz Pereira e Adolpho Macias.

A's 7.10 horas — Aberta á todas as classes de nadadores — Travesia da bahia da Guanabara — Da Ilha da Boa Viagem (Praia Vermelha) — Niteroey, á praia de Santa Luzia, em frente ao Obelisco da Avenida Rio Branco (Rio de Janeiro).

Premios — Medalhas de ouro e de bronze aos vencedores em 1º e 2º lugares — Challenge "Guanabara" e medalhas de prata e de bronze aos clubs a que pertencerem os mesmos.

Club de Natação e Regatas

9 — Aurelio Perez Dominguez.

11 — Nelson Durat.

Club de Regatas S. Christovão

11 — Nelson Durat.

Club de Regatas Guanabara

5 — Mario Tomassini.

Club de Regatas Vasco da Gama

8 — Assad Nasser.

13 — Ary de Almeida Monteiro.

Reserva — Alexandre Francisco da Costa.

Club de Regatas Gragontá

3 — Gastão Sampaio Pereira.

10 — Julio Justiniani.

Reserva — Francisco Mallevai.

Club de Regatas do Flamengo

12 — Rogério Mello Mattos.

14 — Flavio Guimarães Lindgren.

Club Internacional de Regatas

8 — Hugo Punaro Barata.

2 — Manoel Caminha Nogueira.

Reserva — Murillo Lopes.

Club de Regatas Boqueirão do Faneiro

1 — Aladino Astuto.

10 — Manoel Cruz.

Reserva — Carlos Roberto Schneweis.

Um festival nocturno no Engenho de Dentro

O Engenho de Dentro levará a effecto amanhã, em seu campo um festival nocturno com a realização de dois jogos.

A preliminar entre o Fidalgo e o Fundação Nacional e a principal entre o Engenho de Dentro e a A. A. Portuguesa.

## NO MUNDO DAS REDEAS

### O programma para a corrida de amanhã

#### MONTARIAS PROVAVEIS E COTAÇÕES

Com as montarias provaveis e as cotações officiaes hontem affixadas no Jockey Club, abaixo publicamos o interessante programma a ser cumprido amanhã no Hippodromo Brasileiro.

1º parca — "Xylopa" — 1.200 metros — 3.000\$ e 600\$

1 Walkiria, Salustiano... 50 20  
2 Amphora, Brailho... 52 70  
3 Ramona, Reduzino... 53 25  
4 Ximena, F. Cunha... 53 50  
5 Kitamar, W. Cunha... 54 60  
6 Macapá, A. Rosa... 54 60  
7 Xaviana, Carmelo... 52 60  
8 Andarilho, Ignacio... 54 50

2º parca — "Zexé" — 1.500 metros — 3.500\$ e 700\$

1 Brincador, W. Cunha... 50 30  
2 Alpina, Salustiano... 54 25  
3 Sílvia, C. Pereira... 56 40  
4 Andarilho, Brailho... 51 60  
5 Carinhosa, A. Feljô... 52 35  
6 Boyero, B. Garrido... 53 40

3º parca — "Umê" — 1.600 metros — 3.000\$ e 600\$

1 Vingaço, Sulfate... 55 20  
2 Prita, C. Pereira... 53 60  
3 Minhoia, W. Cunha... 49 50  
4 Violeta, Ignacio... 51 30  
5 Tentadora, Irenio... 53 50  
6 Ginele, Salustiano... 54 60  
7 Salvaro, A. Levy... 54 40

4º parca — "Eppurê" — 1.300 metros — 3.000\$ e 600\$ (Betting)

1 Precioso, Reduzino... 51 35  
2 Vera, Henriques... 53 60  
3 Chuck, Levy... 55 40  
4 Oquidur, W. Cunha... 53 70  
5 Aventura, Lydio... 53 70  
6 Danta, Garrido... 53 70  
7 Sottá, A. Rosa... 51 60  
8 Gigolot, G. Feljô... 53 30  
9 Amizade, Ribeiro... 51 60  
10 Aristolino, A. Freitas... 51 60

5º parca — "Berenice" — 1.600 metros — 3.000\$ e 600\$ (Betting)

1 C. de Luna, Cosme... 52 30  
2 Setaurida, Ribeiro... 52 60  
3 Taceda, W. Cunha... 50 40  
4 Cacolei, G. Costa... 54 40  
5 Encantadora, Avelino... 50 60  
6 Kerensky, G. Feljô... 52 30  
7 Marouf, W. Andrade... 54 60  
8 Neuen, F. Cunha... 54 60  
9 Sei Lá, Euclydes... 54 60  
10 Yearling, C. Pereira... 52 60

6º parca — "Prita" — 2.000 metros — 4.000\$ e 800\$ (Betting)

1 Zorron, Henriques... 55 22  
2 Berthe, Ignacio... 52 35  
3 Enitram, G. Feljô... 53 70  
4 Azulado, Salustiano... 56 30  
5 New Star, Reduzino... 54 70  
6 P. Doré, Sulfate... 55 70  
7 Roody, Brailho... 55 70

Franco mudou de pensão

O balaço Franco, que estava nos cuidados do treinador Miguel Penavia, foi hontem transferido para o das cocheiras de Euclydes Ferreira da Silva.

Raul Ferreira será o gerente do "stud" Dantas

Segundo informações colhidas hontem, os animaes de propriedade do sr. Antonio Dantas, que já se encontram na Gavea, serão doravante tratados pelo aprendiz Raul Ferreira.

## Já estão na Gavea

Conforme antecipamos, já estão desde hontem na Gavea, os animaes Timoneliro, Ibar, Oapycaba e Ceôra, pertencentes ao sr. Antonio Dantas.

Dorina mudou de zona

A potranca Dorina, inscripta no premio "Radio" da reunião de domingo, e que foi ante-hontem adquirida pelo sr. Alberto Ramos Filho, que já possui o cavallo tri-color, foi hontem transferida do Itamaraty para a Gavea.

## VALLOMBROSA

A egua Vallombrosa, filha de Testaferrero e Valentina, de 6 annos, encontra-se á venda por modico preço.

Os interessados deverão tratar directamente com seu treinador, sr. Euclydes Ferreira da Silva, nas cocheiras do Derby Club.

## Euclydes Pereira tirou matricula

Afim de pilotar o cavallo Sei Lá na reunião de amanhã no Hippodromo Brasileiro, requereu matricula no Jockey Club o aprendiz Euclydes Pereira, que actuava no Itamaraty.

## Ainda não foram abertas as cotações para a corrida de domingo

Para a reunião de depois de amanhã no Jockey Club, ainda não foram abertas as cotações. Provavelmente as mesmas só virão a lume amanhã á noite.

## Chegaram de S. Paulo

Procedentes de S. Paulo, chegaram hontem o foz Club, acompanhando as cocheiras do Hippodromo Brasileiro, os animaes Cardito, Alpina, Ginele, Valmonte, Vingaço e Sybel. Verduin chegará hoje.

## Antecipou a partida para S. Paulo

O treinador Ricardo Cruz, que pretendia seguir para S. Paulo na semana vindoura, acompanhando os animaes de propriedade do sr. Theotonio de Lara Campos, que estão á sua cargo, tendo recebido ordens urgentes, resolveu antecipar de alguns dias a sua partida.

Por isto, Ricardo Cruz embarcará hoje, levando Caminito, Penier e Saturnia, que estão sendo mal cheirados nos projectos de inscricção do Jockey Club.

Enquanto durar a sua ausencia, as eguas Flava e Savana, que tambem estão aos seus cuidados, passarão a ser tratados pelo seu progenitor, o velho e competente Brailho Cruz.

## Prita foi vendida

Passou a nova propriedade, a egua Prita, que pertencia ao sr. Ernani Freixas.

A filha de Flaude e Upa, que ainda domingo passado alcançou bonito triumpho, foi adquirida por intermedio do sr. José Lourenço que, doravante, ficará sendo seu treinador.

## Centro dos Chronistas Sportivos

### TORNEIO MENSAL (Março)

- |    |                     |     |   |
|----|---------------------|-----|---|
| 1  | Victor Nunes        | ... | 9 |
| 2  | Carvalho da Cruz    | ... | 9 |
| 3  | Hayton Jiquirica    | ... | 9 |
| 4  | Peixoto de Castro   | ... | 9 |
| 5  | Mario Land F. Lima  | ... | 9 |
| 6  | Gil A. Alencar      | ... | 8 |
| 7  | Mario S. Oliveira   | ... | 8 |
| 8  | Cleante Jiquirica   | ... | 8 |
| 9  | Telzeira Leite      | ... | 8 |
| 10 | Deudedit de Menezes | ... | 8 |
| 11 | Otaivio Affonso     | ... | 7 |
| 12 | Goulart Filho       | ... | 6 |
| 13 | Emmanuel Salgado    | ... | 6 |
| 14 | Leopoldo Macedo     | ... | 6 |
| 15 | Angelino Cardoso    | ... | 6 |



# Factos Policiaes

## Atormentado pelo ciúme

O OPERARIO GONCALVES DA SILVA PRESTOU NOME DE CLARIACOES A POLICIA

No Hospital de Pronto Socorro, anexo ao Posto Central de Assistência, onde foi internado na noite de ante-hier, conforme registamos, experimentou algumas melhoras o operario Joaquim Gonçalves da Silva, que pdeu prestar declarações ás autoridades da policia do 8º districto relativamente ao seu caso. Desesperado, tentando suicidar-se em sua residência á rua do Cunha 87.

Joaquim Gonçalves da Silva, atormentado pelo ciúme, golpeou o pescoco a navalha e fôra hospitalizado sem poder falar. A esposa do quasi suicida, a Maria de Lourdes da Silva, visitou-o ontem no H. de P. Socorro.

## Furtou um aparelho de radio

E ESTA SENDO PROCESSADO

Ha tempos, conforme então noticiamos, foi instaurado na 3ª delegacia auxiliar, inquerito para apurar a responsabilidade criminal de Firmo Pereira Mello, acusado pelo engenheiro Edmundo Mathues Simões Lima, de ter-se apropriado indebitamente de um seu aparelho de radio.

Foi instaurado o competente inquerito, que foi agora encerrado, tendo o dr. Darcy Fróes da Cruz, autoridade que presidiu o inquerito, assim se manifestado:

"Edmundo Simões Mathues Lima, engenheiro, residente á rua Pereira Soares 34, Andaraí, pediu ao chefe da Policia a abertura de um inquerito para ser apurada a responsabilidade criminal de Firmo Pereira de Mello, que por meios astuciosos conseguia levar de sua casa um aparelho de radio Crosby n. 7.351, tipo Buddy, para ser trocado por um outro aparelho de outro fabricante, deixando em lugar do aparelho que levava um outro, obtido em demonstração, na casa Mestre e Blatgé, por meio da falsificação de sua assinatura no respectivo recibo de entrega.

Compromissado o queixoso, foram tomadas as declarações do acusado que afirmou ainda ter em seu poder o aparelho reclamado pelo queixoso, não podendo, porém, fazer o entrega antes de conversar com o seu advogado, declarações essas positivamente falsas, pois Firmo de Mello, já processado pela 2ª Vara Criminal, como consta da informação de fis. 21, é usuário e vendedor na pratica de delictos semelhantes.

Como testemunhas foram ouvidos Albino Carlos da Silva Gusmão e Thiago Soares, deixando de ser o ex-vendedor da firma Mestre e Blatgé, Cavalcante de Tal, por se encontrar no Estado de S. Paulo, como consta da informação do 4º delegado auxiliar.

Submettido a exame graphico o documento em questão, respondendo os senhores peritos o seguinte: foi um documento de natureza individual, admitindo a individualização graphica do documento com a graphia do acusado Firmo Pereira Mello, reconhecendo, portanto, a autoria do dito Mello, na falsificação da firma de Edmundo Lima."

## Apropriou-se indebitamente de seis contos de réis

O QUE APUREO A 3ª AUXILIAR

José Maria dos Santos Junior, empregado da Companhia Usinas do Sergipe, com sede á rua Pereira de Almeida 24, está sendo processado na 2ª delegacia auxiliar, como incurso no art. 331, combinado com o art. 330, § 4º e 338, n. 5, do Código Penal, pelo facto seguinte:

Como empregado daquela firma, ha tempos, José Maria dos Santos Junior, conseguiu se apropriar indebitamente da quantia de 4:818\$, proveniente de uma conta que fôra receber.

Instaurado inquerito, na 3ª auxiliar, as autoridades apuraram que a quantia tinha fundamento e ainda mais, que o empregado infiel, havia retirado da companhia em que trabalhava mercadorias no valor de 2:255\$400, em nome de Martins Pereira e Elias Pereira Dias, vendendo-as em seguida e ficando com o dinheiro.

Os autos já foram enviados para o juiz competente.

## Furtou um par de brinços foi preso, e está sendo processado

A's autoridades policiaes do 23º districto, o sr. Fortunato Boffe apresentou queixa de que ha dias, tendo chamado á sua residência á rua Dols n. 31, Villa Elma, o barbeiro Luiz Gonzaga, conhecido pelo vulgo de "Alcázar", para que o mesmo cortasse os cabelos de uma filha do queixoso, a menor Clarinda, mais tarde dera por falta do par de brinços pertencente á filha do sr. Boffe, e que os brinços se encontravam "empenhados" em uma casa á rua Luiz de Camões O cabellereiro desonesto vai ser processado convenientemente.

## Victima de uma aggressão queixou-se á policia de Niterho

Ao dr. Joaquim Belchior, delegado geral de Niterho, José Donatelli, casado, de 28 annos e morador á rua Alexandre Moura, 13, queixou-se homem que fôra agredido, a socco, pelos irmãos Francisco e Eduardo de tal, residentes á rua Nilo Pecanha n. 199, sofrendo contusões no rosto, na testa e no nariz.

A policia, em exame de corpo de delito, sendo aberto inquerito a respeito.

## Tentou suicidar-se, ingerindo acido phenico

A domestica Benedita Clemente, de 15 annos, casada com o empregado do Leblon por motivos que não quis revelar tentou suicidar-se ingerindo acido phenico.

A Assistência medicou-a.

## Falta de policiamento nos subúrbios

ASSAULTOS A MÃO ARMADA — CONFLICTOS EM CASAS DE TABOAGEM

Têm-se verificado, ultimamente, nos subúrbios da nossa capital, os mais odiosos assaltos ás residências particulares, por uma matia de malandros, que vem trazendo o desasossegado ás pacatas famílias desses populares.

Ainda agora, chega-nos ao conhecimento de um homicídio e de residência de um nosso collega de imprensa, nas proximidades da estação de Cascadura, em plena rua Ferraz, que fica a cavalleiro dessa estação, entre a rua e as adjacências, Souto, Clitumund de Mello, e outras — vivem infestadas por uma vagabundagem desenfreada, sem que a policia do 23º districto, como lhe cumpre, tome a minima providencia.

Contra-ventores do denominado "Jogo do bicho" vivem a promover desordens, certos de que coisa alguma lhes acontecerá. Nas casas de jogo, os jogadores são tratados com a mais absoluta liberdade, e os proprietários recebem os jogadores com a mais absoluta liberdade.

Tomou conta de uma casa que não era sua, em Niterho

O INFERNO E' UM DEMENTE

O Banco Fidal do Estado do Rio de Janeiro, para alugar o prédio n. 237, da Alameda São Boaventura. Varias pessoas foram ver o prédio, mas, nenhum conseguiu entrar. Havia lá um indivíduo que recebia os futuros inquilinos com tremendas descomposturas.

A gerencia do Banco foi avisada da ocorrência, sendo o facto levado ao conhecimento da policia, tendo sido enviado o delegado auxiliar, mandado ao local um agente.

Tudo, então, ficou esclarecido. O indivíduo Reynaldo Fausto de Almeida, casado e sem profissão, e que está sofrendo das faculdades mentaes, entrou para a casa deshabitada, por uma porta dos fundos e dizia-se dono do prédio da Casa de Detenção.

O infeliz foi recolhido á enfermaria da Casa de Detenção.

## Na estrada do Realengo

DUAS VICTIMAS DE DESASTRE DE AUTOMÓVEL, SOCORRIDAS PELA ASSISTENCIA DO MEYER

A Assistência Municipal socorreu á noite, por intermedio do Posto de Niterho, Sebastião de Souza, brasileiro, de 35 annos, de idade, ajudante de "chauffeur", solteiro, domiciliado á rua Tuity n. 408, apresentando contusões generalizadas, e Aníbal Silva Corrêa, motorista, brasileiro, de 27 annos, solteiro, morador á rua Maria Paula, 23, também tendo sofrido contusões, em consequencia de um acidente de automovel á estrada do Realengo.

A policia do 26º districto registou o facto.

## Medicados no Prompto Socorro

No Serviço de Prompto Socorro de Niterho foram medicados, ontem, á tarde, as seguintes pessoas, victimas de ligeiros accidentes:

Antonio da Costa Dias, de 29 annos, casado e morador á travessa Andrade Pinto n. 20, com ferida da região carpal direita.

Elisa de Alcantara, de 36 annos, casada e moradora no morro da Boa Vista sem numero, com ferida contusa da mão esquerda.

## Com um pedra amarrada no braço esquerdo

APARECEU DOANDO NA PRAIA DAS VIRTUDES O CADEVER DE UM RECREM-NASCIDO

Na tarde do dia 7 do corrente, cerca das 16 horas o commissario Nelson Alvares, que estava de serviço, no 6º districto policial, foi avisado pelo telefone por uma pessoa que não quis declinar a sua identidade, de que na Praia das Virtudes apparecera boiando o cadaver de uma criança.

Imediatamente a autoridade se dirigiu para o local referido e de facto encontrou já retirado das aguas o corpo em questão.

Tratava-se de um recém-nascido, o qual o commissario verificou que elle tinha uma pedra de regular tamanho amarrada ao braço esquerdo e ainda mais, apresentava fractura da base do craneo.

Assim, tudo revelava, estava-se em face de um crime.

No local, porém, ouvidas numerosas pessoas, o commissario não encontrou qualquer referencia que servisse de base para um ponto de partida das investigações necessarias ao esclarecimento do facto.

Apenas um dos barqueiros do Club de Regatas Boqueirão do Passado, de nome Ruy e que retirara o cadaver do mar sabendo que elle apparecia a uns duzentos metros da praia.

Mas isto de nada adiantava para as diligencias.

Por isso o commissario fez remover o cadaver para o necrotério do Instituto Medico Legal afim de ser autopsiado.

O exame foi feito pelo medico legista dr. Luiz e revelou que a morte não se deu por asphyxia, sendo o feto morto em consequencia de fractura da base do craneo o que importava em concluir que a creança ao ser atirada á agua já se encontrava sem vida.

A policia do 1º districto abriu rigoroso inquerito para apurar o facto.

## Aggrediu a amante a faca

No Hospital de Pronto Socorro foi internado ontem, após receber curativos urgentes no Posto de Assistência do Meyer, Maria Magdalena de Souza, de 25 annos de idade, casada, residente á rua D. Pedro de Alcântara 72.

Aggredida, a faca, pelo seu amante, um soldado do Exército, com quem vive no Morro do Capão.

A policia instaurou inquerito e diligencia para capturar o criminoso.

## Aggrediu, a pão, o companheiro

A Assistência do Meyer prestou socorros, ontem, pela madrugada, ao operario Estevão Coelho, de nacionalidade portuguesa, que apresentava contusões e escoriações diversas.

Ao que apuramos, Maria ella agredida, a faca, pelo seu amante, um soldado do Exército, com quem vive no Morro do Capão.

A policia instaurou inquerito e diligencia para capturar o criminoso.

Aggrediu, a pão, o companheiro

A Assistência do Meyer prestou socorros, ontem, pela madrugada, ao operario Estevão Coelho, de nacionalidade portuguesa, que apresentava contusões e escoriações diversas.

Ao que apuramos, Maria ella agredida, a faca, pelo seu amante, um soldado do Exército, com quem vive no Morro do Capão.

A policia instaurou inquerito e diligencia para capturar o criminoso.

Aggrediu, a pão, o companheiro

A Assistência do Meyer prestou socorros, ontem, pela madrugada, ao operario Estevão Coelho, de nacionalidade portuguesa, que apresentava contusões e escoriações diversas.

Ao que apuramos, Maria ella agredida, a faca, pelo seu amante, um soldado do Exército, com quem vive no Morro do Capão.

A policia instaurou inquerito e diligencia para capturar o criminoso.

Aggrediu, a pão, o companheiro

A Assistência do Meyer prestou socorros, ontem, pela madrugada, ao operario Estevão Coelho, de nacionalidade portuguesa, que apresentava contusões e escoriações diversas.

Ao que apuramos, Maria ella agredida, a faca, pelo seu amante, um soldado do Exército, com quem vive no Morro do Capão.

A policia instaurou inquerito e diligencia para capturar o criminoso.

Aggrediu, a pão, o companheiro

A Assistência do Meyer prestou socorros, ontem, pela madrugada, ao operario Estevão Coelho, de nacionalidade portuguesa, que apresentava contusões e escoriações diversas.

Ao que apuramos, Maria ella agredida, a faca, pelo seu amante, um soldado do Exército, com quem vive no Morro do Capão.

A policia instaurou inquerito e diligencia para capturar o criminoso.

Aggrediu, a pão, o companheiro

A Assistência do Meyer prestou socorros, ontem, pela madrugada, ao operario Estevão Coelho, de nacionalidade portuguesa, que apresentava contusões e escoriações diversas.

Ao que apuramos, Maria ella agredida, a faca, pelo seu amante, um soldado do Exército, com quem vive no Morro do Capão.

A policia instaurou inquerito e diligencia para capturar o criminoso.

Aggrediu, a pão, o companheiro

A Assistência do Meyer prestou socorros, ontem, pela madrugada, ao operario Estevão Coelho, de nacionalidade portuguesa, que apresentava contusões e escoriações diversas.

Ao que apuramos, Maria ella agredida, a faca, pelo seu amante, um soldado do Exército, com quem vive no Morro do Capão.

A policia instaurou inquerito e diligencia para capturar o criminoso.

Aggrediu, a pão, o companheiro

A Assistência do Meyer prestou socorros, ontem, pela madrugada, ao operario Estevão Coelho, de nacionalidade portuguesa, que apresentava contusões e escoriações diversas.

Ao que apuramos, Maria ella agredida, a faca, pelo seu amante, um soldado do Exército, com quem vive no Morro do Capão.

A policia instaurou inquerito e diligencia para capturar o criminoso.

Aggrediu, a pão, o companheiro

A Assistência do Meyer prestou socorros, ontem, pela madrugada, ao operario Estevão Coelho, de nacionalidade portuguesa, que apresentava contusões e escoriações diversas.

Ao que apuramos, Maria ella agredida, a faca, pelo seu amante, um soldado do Exército, com quem vive no Morro do Capão.

A policia instaurou inquerito e diligencia para capturar o criminoso.

Aggrediu, a pão, o companheiro

A Assistência do Meyer prestou socorros, ontem, pela madrugada, ao operario Estevão Coelho, de nacionalidade portuguesa, que apresentava contusões e escoriações diversas.

Ao que apuramos, Maria ella agredida, a faca, pelo seu amante, um soldado do Exército, com quem vive no Morro do Capão.

A policia instaurou inquerito e diligencia para capturar o criminoso.

Aggrediu, a pão, o companheiro

A Assistência do Meyer prestou socorros, ontem, pela madrugada, ao operario Estevão Coelho, de nacionalidade portuguesa, que apresentava contusões e escoriações diversas.

Ao que apuramos, Maria ella agredida, a faca, pelo seu amante, um soldado do Exército, com quem vive no Morro do Capão.

A policia instaurou inquerito e diligencia para capturar o criminoso.

Aggrediu, a pão, o companheiro

A Assistência do Meyer prestou socorros, ontem, pela madrugada, ao operario Estevão Coelho, de nacionalidade portuguesa, que apresentava contusões e escoriações diversas.

Ao que apuramos, Maria ella agredida, a faca, pelo seu amante, um soldado do Exército, com quem vive no Morro do Capão.

A policia instaurou inquerito e diligencia para capturar o criminoso.

Aggrediu, a pão, o companheiro

A Assistência do Meyer prestou socorros, ontem, pela madrugada, ao operario Estevão Coelho, de nacionalidade portuguesa, que apresentava contusões e escoriações diversas.

Ao que apuramos, Maria ella agredida, a faca, pelo seu amante, um soldado do Exército, com quem vive no Morro do Capão.

A policia instaurou inquerito e diligencia para capturar o criminoso.

Aggrediu, a pão, o companheiro

A Assistência do Meyer prestou socorros, ontem, pela madrugada, ao operario Estevão Coelho, de nacionalidade portuguesa, que apresentava contusões e escoriações diversas.

Ao que apuramos, Maria ella agredida, a faca, pelo seu amante, um soldado do Exército, com quem vive no Morro do Capão.

A policia instaurou inquerito e diligencia para capturar o criminoso.

Aggrediu, a pão, o companheiro

A Assistência do Meyer prestou socorros, ontem, pela madrugada, ao operario Estevão Coelho, de nacionalidade portuguesa, que apresentava contusões e escoriações diversas.

Ao que apuramos, Maria ella agredida, a faca, pelo seu amante, um soldado do Exército, com quem vive no Morro do Capão.

A policia instaurou inquerito e diligencia para capturar o criminoso.

Aggrediu, a pão, o companheiro

A Assistência do Meyer prestou socorros, ontem, pela madrugada, ao operario Estevão Coelho, de nacionalidade portuguesa, que apresentava contusões e escoriações diversas.

Ao que apuramos, Maria ella agredida, a faca, pelo seu amante, um soldado do Exército, com quem vive no Morro do Capão.

A policia instaurou inquerito e diligencia para capturar o criminoso.

Aggrediu, a pão, o companheiro

A Assistência do Meyer prestou socorros, ontem, pela madrugada, ao operario Estevão Coelho, de nacionalidade portuguesa, que apresentava contusões e escoriações diversas.

Ao que apuramos, Maria ella agredida, a faca, pelo seu amante, um soldado do Exército, com quem vive no Morro do Capão.

A policia instaurou inquerito e diligencia para capturar o criminoso.

Aggrediu, a pão, o companheiro

A Assistência do Meyer prestou socorros, ontem, pela madrugada, ao operario Estevão Coelho, de nacionalidade portuguesa, que apresentava contusões e escoriações diversas.

Ao que apuramos, Maria ella agredida, a faca, pelo seu amante, um soldado do Exército, com quem vive no Morro do Capão.

A policia instaurou inquerito e diligencia para capturar o criminoso.

Aggrediu, a pão, o companheiro

A Assistência do Meyer prestou socorros, ontem, pela madrugada, ao operario Estevão Coelho, de nacionalidade portuguesa, que apresentava contusões e escoriações diversas.

Ao que apuramos, Maria ella agredida, a faca, pelo seu amante, um soldado do Exército, com quem vive no Morro do Capão.

A policia instaurou inquerito e diligencia para capturar o criminoso.

Aggrediu, a pão, o companheiro

A Assistência do Meyer prestou socorros, ontem, pela madrugada, ao operario Estevão Coelho, de nacionalidade portuguesa, que apresentava contusões e escoriações diversas.

Ao que apuramos, Maria ella agredida, a faca, pelo seu amante, um soldado do Exército, com quem vive no Morro do Capão.

A policia instaurou inquerito e diligencia para capturar o criminoso.

Aggrediu, a pão, o companheiro

A Assistência do Meyer prestou socorros, ontem, pela madrugada, ao operario Estevão Coelho, de nacionalidade portuguesa, que apresentava contusões e escoriações diversas.

Ao que apuramos, Maria ella agredida, a faca, pelo seu amante, um soldado do Exército, com quem vive no Morro do Capão.

A policia instaurou inquerito e diligencia para capturar o criminoso.

Aggrediu, a pão, o companheiro

A Assistência do Meyer prestou socorros, ontem, pela madrugada, ao operario Estevão Coelho, de nacionalidade portuguesa, que apresentava contusões e escoriações diversas.

Ao que apuramos, Maria ella agredida, a faca, pelo seu amante, um soldado do Exército, com quem vive no Morro do Capão.

A policia instaurou inquerito e diligencia para capturar o criminoso.

Aggrediu, a pão, o companheiro

A Assistência do Meyer prestou socorros, ontem, pela madrugada, ao operario Estevão Coelho, de nacionalidade portuguesa, que apresentava contusões e escoriações diversas.

Ao que apuramos, Maria ella agredida, a faca, pelo seu amante, um soldado do Exército, com quem vive no Morro do Capão.

A policia instaurou inquerito e diligencia para capturar o criminoso.

Aggrediu, a pão, o companheiro

A Assistência do Meyer prestou socorros, ontem, pela madrugada, ao operario Estevão Coelho, de nacionalidade portuguesa, que apresentava contusões e escoriações diversas.

Ao que apuramos, Maria ella agredida, a faca, pelo seu amante, um soldado do Exército, com quem vive no Morro do Capão.

A policia instaurou inquerito e diligencia para capturar o criminoso.

Aggrediu, a pão, o companheiro

A Assistência do Meyer prestou socorros, ontem, pela madrugada, ao operario Estevão Coelho, de nacionalidade portuguesa, que apresentava contusões e escoriações diversas.

Ao que apuramos, Maria ella agredida, a faca, pelo seu amante, um soldado do Exército, com quem vive no Morro do Capão.

A policia instaurou inquerito e diligencia para capturar o criminoso.

Aggrediu, a pão, o companheiro

A Assistência do Meyer prestou socorros, ontem, pela madrugada, ao operario Estevão Coelho, de nacionalidade portuguesa, que apresentava contusões e escoriações diversas.

Ao que apuramos, Maria ella agredida, a faca, pelo seu amante, um soldado do Exército, com quem vive no Morro do Capão.

A policia instaurou inquerito e diligencia para capturar o criminoso.

Aggrediu, a pão, o companheiro

A Assistência do Meyer prestou socorros, ontem, pela madrugada, ao operario Estevão Coelho, de nacionalidade portuguesa, que apresentava contusões e escoriações diversas.

Ao que apuramos, Maria ella agredida, a faca, pelo seu amante, um soldado do Exército, com quem vive no Morro do Capão.

A policia instaurou inquerito e diligencia para capturar o criminoso.

Aggrediu, a pão, o companheiro

A Assistência do Meyer prestou socorros, ontem, pela madrugada, ao operario Estevão Coelho, de nacionalidade portuguesa, que apresentava contusões e escoriações diversas.

Ao que apuramos, Maria ella agredida, a faca, pelo seu amante, um soldado do Exército, com quem vive no Morro do Capão.

A policia instaurou inquerito e diligencia para capturar o criminoso.

Aggrediu, a pão, o companheiro

A Assistência do Meyer prestou socorros, ontem, pela madrugada, ao operario Estevão Coelho, de nacionalidade portuguesa, que apresentava contusões e escoriações diversas.

Ao que apuramos, Maria ella agredida, a faca, pelo seu amante, um soldado do Exército, com quem vive no Morro do Capão.

A policia instaurou inquerito e diligencia para capturar o criminoso.

Aggrediu, a pão, o companheiro

A Assistência do Meyer prestou socorros, ontem, pela madrugada, ao operario Estevão Coelho, de nacionalidade portuguesa, que apresentava contusões e escoriações diversas.

Ao que apuramos, Maria ella agredida, a faca, pelo seu amante, um soldado do Exército, com quem vive no Morro do Capão.

A policia instaurou inquerito e diligencia para capturar o criminoso.

Aggrediu, a pão, o companheiro

A Assistência do Meyer prestou socorros, ontem, pela madrugada, ao operario Estevão Coelho, de nacionalidade portuguesa, que apresentava contusões e escoriações diversas.

Ao que apuramos, Maria ella agredida, a faca, pelo seu amante, um soldado do Exército, com quem vive no Morro do Capão.







# PAGINA FEMINA

## AINDA O BANHO DE MAR

PARIS — Especial para O JORNAL — (Pelo correio aéreo) — Não se pôde dizer que aquela multidão toda que assalta no ve-



rão as inúmeras praias de banho da França e do mundo inteiro, sejam marítimos por vocação — e assim não sendo, teremos de convir que dois terços daquelas que tomam conscienciosamente o seu banho de sol e de

prala elegante. Todos estão no sol, e aqueles e aquelas que não chegam a usar o "maillot" primitivo vestem-se como criaturas que sempre sentirão a face a forte brisa marítima.

E por falar em vestuários, já notaram como esse tom marítimo accentuou-se fúrisamente nas modas de verão para as praias? Em cem vestuários femininos e infantis, encontramos este ano em Deauville noventa e cinco essencialmente "marinheiros", com todos os característicos — golla, decotes, cores, emblemas, etc.

Será gosto pelas viagens? Será um derivativo da imaginação, numa época de depressão financeira em que as viagens custam os olhos da cara? Talvez... Um romancista moderno (não vale a pena citar-lhe o nome, pois que ninguém o conhece...) disse que

Não importa isso, o que nos interessa é saber como se combinam esses elementos pittorescos com os ditames da grande mo-



da. E combinar "berrets", calças largas, gollas, ancores e outros atributos navais, com pregas, "sweaters", saias, blusas e outros atributos femininos, não é tarefa para qualquer uso. Sómente criaturas privilegia-



mar, nos mezes calidos de verão, o façam apenas porque se trata de uma moda. E ainda mais, algumas das pessoas que se atiram ao "saio elemento" com tanta precipitação, têm um sagrado horror por qualquer espécie de água... Mas assim mesmo são marinheiros — de água doce, de veraneio, de snobismo, por acaso... e nem por isso menos marítimos e esportistas que os "puros", aqueles que acreditam no benefício que nos traz o beijo do sol na epiderme nua, como Van Dongen, que corre nas praias com sua Bugatti "grand prix", e Bernard Shaw, que estica seu corpo ossudo como um fossil, inteiramente despido, no fluctuante de Antibes.

Estas as reflexões que nos assaltam, quando, depois de algumas horas de trem, chegamos, ainda tontas de luz, a qualquer

o "primeiro passo na realização do sonho que todos nós temos de viajar, é assentar-se às bordas das ondas inquietas — ora, um segundo passo, naturalmente, será assentar-se à prala, com uma roupa de marinheiro... E é isso que fazem actualmente as mulheres.

Para vestir esses interessantes modelos marítimos, porém, não se deve procurar um "magasin" especialista em roupas de marinheiro, não.

Os modistas "entendem" mais do assunto que os especialistas... São aqueles que sabem como ninguém desenhar lindos modelos que uma onda destaria inteiramente, mas que na quietude das cabines, nas salas dos transatlânticos, nos passeios da prala, estão inteiramente à vontade. São eles que vestem as "yachtswomen" — essas criaturas que se fossem tentar uma simples manobra de veleiro, rodariam as "toilettes" em franquinhos. Mas as "yachtswomen" geralmente nunca pisam nos toldos dos "yachts". São elas que...

das como Seraph conseguem tirar de banalidades, coisas interessantes como estas que apresentamos hoje para a satisfação de minhas leitoras e para embelezamento das praias lindas de Copacabana.

Por enquanto a moda é esta. Futuramente não sei onde pararemos, já andei pesquisando pelos costureiros, e achei-os indecisos entre os modelos a Robinson Crusoe e os "complets" de escaphandistas.

Evidentemente o tipo Robinson (que coiza lindas não se arranjariam com o vestuário idealizado por Deniel de Foe!) ganha terreno, não só porque possui sabor primitivo e exótico como porque é mais comodo. E como o exotismo depois da Exposição Colonial está em moda — e, mais ainda, como o nudismo recebe dia a dia mais adeptos entusiasticos, creio que na próxima estação, farei um pyjama "à la Sexta Feia".

MARION

**SENHORAS** Para vossos Incomodos, dores menstruaes, irregularidades, tomem capsulas SEVENKRAUT (Apio-Sabina-Arruda) Dep. Drog. Pacheco, Rua dos Andradas, 437 — Tubo 78.

## NOTAS MUNDANAS

### Auto-propaganda literaria

Eu sempre considerei você, meu amigo e confrade, uma perfeita organização de homem moderno. Porque há muito que me acostumei a admirar a sabedoria e o alto espirito pratico com que você realiza a sua vida. Embora toda gente diga que você não tem idéas, o que ninguém pôde negar, sem grave injustiça, é que você não tem planos. Ao contrario, você é um homem que veio para a vida com um programma, e o tem executado com o ritmo com que se realiza uma obra d'arte. Sympathico, alegre, saudavel, com boas roupas e amavel sorriso, você tem uma irresistivel vocação para o triumpho. E tem sabido arrebatá-lo da vida os triumphos com estrondo e ostentação. Faz discursos. Escreve livros. Cava empregos. E, por cima declara a toda gente que é genio. Ora, há muitas pessoas que acreditam nesse boato. Aliás, não ha nenhuma originalidade nessa sua attitudo irritante mas utilissima; e selho Bernard Shaw, muito

antes de você, já se entregava ao sport divertido de declarar em publico a sua "extraordinaria intelligencia". E accezescentava maliciosamente que assim procedia para ter a liberdade commoda de "dizer coisas innocuas e logares communs".

Tudo isso era, para mim, coisa velha e sabidissima. Entretanto, meio ironico e meio espantado, o nosso commum amigo X. fez-me ha pouco esta revelação sensacional: que era você o autor das noticias de lavour que a imprensa publicava frequentemente sobre os seus proprios livros. Veja só: que novidade!

Confesso que não vi, nesse facto innocente, nenhum motivo para espanto ou ironia. Achei-o até naturalissimo. E creio que só mesmo a inevitavel maledicencia de um amigo intimo como X. (e para quem diabo afinal servem os amigos intimos sendo para isso mesmo...) só a sua maledicencia diabolica do amigo fiel (lembra-se do "Devoted

Friend", do Wilde?) seria capaz de descobrir no louvavel zelo e paternal carinho com que você administra a sua gloria litteraria, qualquer parcela de cabotismo, charlatanice ou impudencia. Era por essas e por outras que mestre Camillo dizia: "Deus me livre das meus amigos, que das meus inimigos eu me livrarei. Franqueza, eu acho que você não é impostor, nem cabotino, nem tampouco charlatão. Você é apenas um homem do seu tempo, integrado no espirito do século: pratico, efficiente, utilitario. Depois, se você não elogia os seus livros, quem é que vai elogiá-los?"

Conta-lhe, a proposito, um cpi-sodo, euforico, que ilustra com oportuna exactidão a minha these. Eu era redactor da "Gazeta de Noticias" — anda isso em dez annos, ou talvez mais — e um dia vi a redacção em peso, entre sorrisos perfidos de caustica ironia, commentar o facto de ter o nosso compañheiro B. escripto elle mesmo a noticia — e que noticia! — do anniversario de sua propria mulher. As murmuracoes eram de tal ordem e de tal ponto ostensivas, que acabaram chegando aos ouvidos de B. Este, porém, duma serenidade tocante, não se perturbou com as perfidas dos collegas e expulso tranquillamente a sua attitudo.

Com effeito, fui eu que escrevi a noticia do anniversario de minha esposa. E não vejo mal nenhum nisso. Se sou eu aqui quem melhor a conhece, ninguém poderia portanto fazer-lhe tão bem quanto eu o elogio das suas virtudes. E' ou não é?

Era mesmo... E todos se calaram, fulminados, deante da logica daquelle singelo argumento irrefragavel.

Positivamente é coisa identica o que se passa com você, meu amigo. Se é você, em verdade, a unica pessoa que conhece os seus livros (porque os escreve) quem porventura melhor do que você poderá fazer o elogio delles? Além de tudo, num país de analfabetos e indifferentes, como o Brasil, onde a gloria litteraria é tão relativa e tão contingente, eu reputo digno de todos os encomios e de todos os estimulos o solo commercial com que você administra pessoalmente a sua popularidade. Se a profissão das letras, entre nós, é precaria e onerosa, urge que os escriptores se saibam defender dos riscos e perigos da carreira, dando pelo menos ao publico a illusão de que os seus livros são lidos, tem grandes tiragens e são levados a sério pela critica. Elles dão destarte uma impressão de que são realmente escriptores e possuem de facto prestigio litterario...

Continuo, meu amigo, que você assim vai longe! PEREGRINO.

### Elegancias

Estão annunciadas para o sabado de Alleluia, varias festas: um baile no Prala Club; outro no Botafogo F. C.; ainda um no Fluminense.

A sabado da Alleluia será, pois, este anno, movimentado e alegre.

Realiza-se depois de amanhã o jantar-dinante que o director do Botafogo F. C. oferece em homenagem ao Uruguay, que será honrado com a presença do illustre embaixador uruguayo e membros da colonia uruguayo, acompanhados dos seus familiares. Aquella diplomata, sua familia e seus secretarios, tomarão parte no jantar que a directoria do club lhes oferece, assistindo depois as danças no salão restaurante do club.

As familias que chegaram entre 12 e 21 horas, serão distribuidos dos pequenos brindes.

Letras e artes

Annuncia-se, para este anno, nas nossas rodas litterarias e artisticas, uma festa senacional: uma "Noite africana" (com a reconstituição de uma "macumba" e danças e musicas negras), promovida pela sra. Eugenia Alvaro Moreira.

O sr. Ribeiro Couto, que acaba de ser promovido, com inteira justiça, a consul de 3ª classe, deve regressar breve ao Brasil, vindo servir no Itamaraty. Embora contentes pela alegria de rever o grande escriptor de "Cabocla", não podemos deixar de lamentar a falta enorme que a sua actividade intellectual vai fazer á nossa litteratura em Paris. Como toda gente sabe, Ribeiro Couto era o maior e mais desinteressado e o mais efficiente propagandista da nossa intelligencia e cultura em Paris.

### Anniversarios

Fazem annos hoje: A senhorita Marina Paes Barreto; a sra. Mercedes Marcondes de Carvalho; o dr. Francisco Guimarães; o dr. Frederico Rodrigues Machado.

O menino Alconar, filho do sr. Manoel dos Santos, funcionario da

### Companhia Nacional de Navegação Costeira.

Passou hontem o anniversario natalicio da senhorita Nelda de Mello Cavalcanti, filha do sr. Vicente Pinto Cavalcanti, do alto commercio desta praça. A aniversariante, que vem de se formar em piano no Instituto Nacional de Musica, offereceu uma reunião artistica, onde tomaram parte, além de outros, os artistas Berillo Neves, Patricio Teixeira e a pianista Kilda Belém de Oliveira.

Transcorre hoje o natalicio da sra. Aurora da Silva Ferreira, esposa do sr. Jayme Pinto Ferreira, alto negociante em Pernambuco.

### Contratos de nupcias

Contrataram casamento, a senhorita Ruth Ribeiro Torres Vianna, filha do saudoso me. dr. Torres Vianna, e o sr. Clóvis Cavalcanti, funcionario do Ministerio da Fazenda.

### Nupcias

Realiza-se amanhã, nesta capital, o enlace matrimonial da senhorita Olga Pacé, academica de engenharia, filha do dr. Flavio Pacé e da sra. Virginia Pacé, com o 1º tenente do nosso Exercito, Sylla da Cruz Soares.

### Festas

Realizar-se-á no Fluminense F. Club na proxima quinta-feira, das 21 ás 24 horas, um sorvete-dinante, no qual tomarão parte alguns dos nossos melhores artistas.

Para as danças tocará a orchestra do "grill" Copacabana.

Para o grande baile de sabado da Alleluia, no club tricolor, acham-se contratadas as mesmas

## TINTURA IDEAL PARA CABELO E BARBA AGUA FIGARO

A melhor das melhores — Vende-se em toda parte

orchestras da segunda-feira de Carnaval, a "grill" Copacabana e a Columbia.

No domingo de Paschoa, das 16 ás 19 horas haverá, para os filhos dos socios do Fluminense, uma "matinée" infantil, com danças e distribução de brindes.

O "Colony Club" offerece amanhã aos seus associados, no salão do "Country Club", das 21 ás 2 horas, elegante "soirée" dançante. O ingresso se dará mediante a apresentação do recibo n. 3, relativo ao mez de março. Traje de passelo.

Está em poder do dr. Gabriel Vivacqua a lista de adhesões a homenagem, achando-se inscriptos os srs.: dr. Attílio Vivacqua, Humberto de Freitas Salles, Carlos da Silva Netto, Themistocles Vieira Vivacqua, Ismael Vivacqua, José Gonçalves, Garcia de Rezende e F. Escobar Filho.

Hospedes e viajantes

Segue a bordo do "L'Atlantique", com destino á Argentina, a viagem

comandante Carlos Soares, acompanhada de seu filho Othon Soares e sua filha Marina Soares.

A bordo do vapor "Antim-hó", partiu para o Estado da Bahia, o advogado de nossos auditores dr. Miguel Calmon Vianna.

Afim de visitar algumas cidades do Estado de Minas e a Escola de Agricultura de Vigosa, partiu para Belo Horizonte, o dr. Oscar Thompson, representante do S. Paulo no Conselho Nacional de Café.

### Missas

Na matriz do Meyer reza-se hoje, ás 8 horas, missa de 7º dia por alma do ajudante de despachante da Alfandega, Sylvio de Carvalho Vieira.

Será recada hoje, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja do Sacramento, missa do setimo dia em suffragio da alma do funcionario da Western Telegraph, José Amaral de Lima.

Será celebrada hoje, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de Santo Antonio dos Pobres, missa de trigesimo dia por alma do sr. Julio Bruno, pae da professora sra. Gilda Bruno Bellucci e do agronomo dr. Humberto Bruno e sogro do nosso confrade André Bellucci, da redacção da União Telegrafica Brasileira.

## Greve geral em Cordoba

ALGUNS DISTURBIOS RAPIDAMENTE DOMINADOS

MADRID, 10 (H.) — Comunicam de Cordoba que se declarou naquella cidade a greve geral. Os empregados das padarias, os primeiros a abandonar o trabalho, foram rapidamente substituidos por soldados da administração militar e por padeiros idos de Sevilha.

Durante a tarde foram effectuadas algumas prisões.

Deram-se alguns disturbios que foram rapidamente dominados pela policia.

A cidade apresenta um aspecto triste com o trafego completamente paralyzado. As ruas são patrulhadas por forças da guarda civil e por guardas municipais armados de revólver. O movimento não tem repercussão em nenhum grande centro da provincia.

Impressão geral que a greve terminará dentro em breve.

## Naufragou o veleiro "Caho", sendo salva a tripulação

VIGO, 10 (H.) — O vapor "Palayo" abalroou ao largo da costa o veleiro "Caho" que não tardou a socorrer. Os tripulantes da emy barcelonê instruída foram recolhidos pelo "Palayo" que os transportou a este porto.

## OUTRA ENCRENCA!

COMEDIA INEDITA DE MAUREN E HARRY

EM TYPOT NOVOS!

ADOLPHE MENJOU TEM TRES AMORES EM "O ETERNO DON JUAN"

Menjou, encontrou, afinal, o seu enredo. E' esse que elle, acaba de viver para a Metro-Goldwyn-Mayer, é esse film que vai, surgir, segunda-feira, no Odeon. Intitula-se "O Eterno Don Juan", é versão da famosa peça de Dietrichstein que Frdes e Vilches já representaram no Rio, e mostra tres mulheres encantadoras ao lado da Menjou, Irene Dunne, Olga Baclanova e Lilian Blount Elmes.

"O Eterno Don Juan" será uma alegria para os "fans" do Adolphe Menjou. Ha muito, muito tempo mesmo, elle não apparecia de um modo tão interessante, dentro daquelle mold de ser cynico.

STAN LAUREL CHAMA-SE HOR-TENCIA EM "OUTRA ENCRENCA"

Hortencia. E' esse o nome de Stan Laurel em "Outra Encrenca", a comedia tipo 1932 que o Odeon vai estréar, segunda-feira, juntamente com a apresentação de Adolphe Menjou em "O Eterno D. Juan".

Apparecerá Laurel com um nome feminino porque é obrigado, em certa sequencia do principio da comedia, a disfarçar-se de criada de uma grande casa de senhoria, da qual Oliver Hardy é o "procurador", para fugir á policia. Dahl o nome de Hortencia, que lhe é dado por Hardy — o patrão amoroso, atenciosissimo.

A VIDA NUMA PENITENCIARIA AMERICANA, EM "O CODIGO PENAL"

O film "O Código Penal", da Columbia, secção Matarazzo, nos mostra como um homem de envergadura moral, no papel de promotor publico, pôde zelar pelo bem da sociedade sem se tornar um carrasco, mostra-nos mais como um senheirado, oppressor de desesperado pela lei que o condemna, pôde, na prisão, se regenerar e nos mostra ainda como a sociedade moderna deve encarar este problema.

"O Código Penal" apresenta no desenrolar de suas scenas tres figuras principais — Walter Huston, Constance Cummings e Philip Holmes. E' um film dos mais emocionantes que a secção Matarazzo apresentará dentro em breve, em um dos cinemas da Cia. Brasil Cinematographica.

Agentes para Anuncios na EUROPA: E. BOURDET & Cº

antigamente DAVIGNON, BOURDET & Cº 9, Rue Tronchet, PARIS 19, 21, 23, Ladgate Hill, LONDRES

FEIRA ODEON (Cia. Brasil Cinemat)

**MOVEIS fortes, bom acabamento, modernos. Façam uma visita ao LEÃO DOS MARES e verifiquem os preços. Dormitórios 1:200\$. Tipo Apartamento, 900\$. Sala de jantar, 1:200\$. Salas de visitas, 500\$. Peçam catalogo gratis. LARGO DA LAPA 32.**

**SUPREMA ELEGANCIA**  
As senhoras que se vestem com elegancia, são clientes habituaes da A'VOGA  
A casa que possui o mais bello sortimento de vestidos  
Officinas de costura dirigidas por M. FANNY habil primeira francesa  
PREÇOS RAZOAVEIS  
RUA DO OUVIDOR, 107

**Beba mais leite os medicos recomendam o leite nas dietas por ser o alimento mais facilmente assimilavel**

## FORMOSINHO

LUVAS, LEQUES, CHAPEOS, GRAVATAS, ETC.

100 — Rua do Ouvidor — 100 Avenida Rio Branco — 171

Repetindo o passado

Depois de o sudente do "Seran", Sessue Hayakawa reata agora a sua carreira cinematographica, voltando ao selo da Paramount.

Desde aquelles tempos até hoje já fez carreira a Paramount. Um aniversario das suas actividades productoras sem que fosse recordado o nome de Sessue Hayakawa. Desta vez a sua parceria vai ser Anna May Wong, uma artista que a Paramount contrahou para filmes identicos a "filha do dragão", o primeiro a ser programado pelo Imperio, logo após "Criada de confiança". E' uma artista que fez nome em dez annos.



## Theatro e Musica

### PRIMEIRAS

**THEATRO JOAO CAETANO**  
**SENHORA** — Adaptação do famoso romance de José de Alencar.  
"Senhora", o mais lido talvez dos romances de José de Alencar — para muita gente ainda autor de dois livros únicos, "Guaraní" e "Iracema" — foi levado ao teatro no João Caetano, numa adaptação de Renato Vianna. "Senhora", modernizada, com luz elétrica, automóveis e mobiliário de Leandro Martins, coisas destes banhos e materialismos dias em que vivemos, foi dividida em 5 quadros e 6 tempos, terminando pouco antes de 1 hora, com a platéia fatigada, porque faltou a adaptação a synthese que excluiria da peça detalhes e nonandas perfeitamente dispensáveis.

Na adaptação do romance de Alencar, Renato Vianna, homem de teatro, um técnico, um favor, errou por ter arrancado a obra capitulo que foram recitados mecanicamente e, por isso, mesmo fastidiosos. Fazer um teatro respectivo, no caso de "Senhora", e modernizá-lo, não tem nada de interessante: e se é verdade que nos tres ultimos tempos da peça "Aurelia" nos apparece orgulhosa, voluntariosa, dominadora e, por fim, amorosa como uma costureira do tempo da "Dama das Camélias", não é menos verdade que a "Senhora" em 5 quadros e 6 tempos que a platéia do João Caetano embora fatigada, applaudiu, está equidistante da outra, não é no tempo, mas no ambiente, em toda a acção dramatica mesmo.

Dos protagonistas encarregaram-se o sr. Renato Vianna e a sra.

Céo da Camara. E, em torno das duas figuras centrais as outras, Moreira feito com criterio pelo sr. Lips, General, Torquato, D. Margarida, Adelaide Lemos, Firmino Muscarellos, giraram no mesmo diapason dando a representação uma uniformidade quasi incolor.

No final do 6º tempo, um jovem, em nome do Centro Coarense, ali representado, falou de uma frita saudando Renato Vianna e fazendo o elogio da sua acção de homem de teatro. — Substituto.

N. R. — Deixou de sair hontem por falta de espaço.

**"NÃO É NADA DISSO", NO RECREIO**

Estão sendo apurados no Recreio, os ensaios da revista "Não é nada disso", de Freire Junior e Luiz Iglesias destinada a substituir no cartaz "Calma, Gêge" que já está em suas ultimas representações. Todos os interpretes da nova revista dos srs. Luiz Iglesias e Freire Junior têm inteira confiança em seu proximo triumpho. As actrices Otília Amorim, Vanise Melreles, como os actores Manoelino Teixeira e Arthur de Oliveira, não escondem o seu enthusiasmo pelo proximo cartaz do Recreio.

**O MARTYR DO CALVARIO NO CAMPO DE SANT'ANNA**

Vao constituir, por certo, um grande acontecimento, a representação da peça sacra — "O Martyr do Calvario", este anno, no Campo de Sant'Anna. gentilmente cedido para esse fim, pelo interventor federal, dr. Pedro Ernesto, e pelo director de Mattas e Jardins, capitão Paulo Kruger.

O scenographo Jayme Silva já tem bastante adiantados os scena-

rios para este espectáculo, que terá grande montagem e o concurso da orchestra symphonica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, composta de 30 figuras, sob a regencia do maestro Francisco Braga.

Tudo indica um exito extraordinario para estes espectaculos, que serão realizados nos dias 23, 24, 25, 26 e 27 do corrente, tendo inicio ás 21 horas. A celebre peça do Eduardo Garrido terá como interpretes, figuras das mais destacadas em nosso theatro.

**A SENSACAO DO MOMENTO: O FAKIR TAHRA BEY**

Tahra Bey que hora se exhibe no Theatro Casino em experiencias que são verdadeiros milagres, revolucionou os meios scientificos da Europa, onde deante de medicos e physiologistas reproduziu os phenomenos de cataplexia ou letargia e insensibilidade consciente que tão justamente impressionam o commum dos mortaes pois que negam leis que pareciam immutaveis.

Não é um charlatão, ao contrario é um homem de boa vontade que quer ensinar ao diabolico como se suprimem as dores que physicas quer moraes. Continuará elle até domingo, no Casino, suas demonstrações, inclusive os trabalhos telepathicos summamente interessantes.

Pará hoje também distribuição de talismans que respondem ao maior anseio do seu possuidor quando este se acha adormecido. Hoje, volta o dr.

Tahra Bey a maravilhar a platéia do Casino, até domingo.

### Espectaculos para hoje

**Recreio** — "Calma Gêge", revista de Djalmá Nunes, A. Cyneiros e A. Breda. — A's 20.30 e 22.30 horas.

**Trianon** — "Mania de Grandeza", comedia de Joracy Camargo. A's 20 e 22 horas.

**Casino** — "Tahra Bey", theatro do momento de Joracy Camargo pelo escriptor Renato Vianna — pela Companhia Céu da Camara. As 21 horas.

### Protecção do cacao indigena na França

PARIS, 10 (H.) — A commissão colonial do Conselho Geral de Guadalupe e dependencias, empenhada em proteger o cacao indigena, solicitou na sessão de 13 de Janeiro ultimo a revogação do decreto de 7 de outubro de 1931 que suprimiu a sobretaxa equivalente ao dobro dos direitos da tarifa geral, estabelecida para certas importações procedentes do Brasil e dos Estados Unidos.

A decisão será dada tres mezes depois do inquerito e das discussões dos ministerios interessados. O prazo será contado a partir do 1º do corrente.

### Em convalescença o sr. De Waleffe

PARIS, 10 (H.) — O secretario geral da Associação da Imprensa Latina, sr. De Waleffe, obteve nos ultimos dias accentuadas melhoras e já entrou em franca convalescença.

**Condecorado pelo Santo Padre o presidente da Cruz Vermelha Italiana**  
CIDADE DO VATICANO, 10 (H.) — O Santo Padre conferiu a Grã-Cruz da Ordem de Pio IX ao senador Cremonesi, presidente da Cruz Vermelha Italiana.

### THEATRO CASINO

HOJE — A'S 21 HORAS  
Sensacionais experiencias do maior fakir do mundo



### Dr. Tanra Bey

O homem cuja dor é uma opulência

Impressionantes experiencias de Thelepathia e transmissão do pensamento, com os proprios espectaculos  
Todo o Rio de Janeiro culto deve assistir as demonstrações do famoso Dr. Tahra Bey, que assombraram Paris, Londres, Roma, New York, Buenos Aires, etc.  
Domingo: Despedida, em Vespéral ás 13 hs. e á noite

Que hayera para alem do mundo que eu nasci?



NANCY CARROLL

CRIADA DE CONFIANÇA

"PERSONAL MAID"  
SEGUNDA-FEIRA NO IMPERIO

### ELECTRO-BALL

RUA VISCONDE RIO BRANCO, 51

ASSISTA — Empolgantes torneos do mais arrojado esporte

NO CINEMA

### Amor sem rumo

FLORENCE VIDOR — 7 partes

PARAMOUNT JORNAL

VARIEDADES — NO — VARIEDADES

### ELECTRO-BALL

RUA VISCONDE RIO BRANCO, 51

### TRIANON

HOJE — A's 8 e 10 horas — HOJE

Successo sem precedentes da mais engraçada comedia de JORACY CAMARGO

### Mania de grandeza

Uma gargalhada ininterrupta com as desventuras de uma amilla dos suburbios metida na ALTA SOCIEDADE do Rio!

### Mania de grandeza

o primeiro estrondoso successo da Temporada de Inverno, do

### TRIANON!

AMANHÃ — VESPERAL ELEGANTE A'S 4 HORAS

POLTRONAS ..... 5\$200

### UM FURO SENSACIONAL!



O EXILADO DE DOORN

AS PRIMEIRAS, UNICAS E EXCLUSIVAS REPORTAGENS CINEMATOGRAFICAS DE GUILHERME II, O EX-KAISER DA ALLEMANHA, NO SEU ROMANTICO EXILIO EM DOORN!  
EXCLUSIVIDADE DA "FOX MOVIE TONE NEWS" O INCOMPARAVEL REVELADOR DOS EVENTOS MUNDIAES

HOJE NO BROADWAY

**John BARRYMORE**  
O GIGANTE DA 7ª ARTE EM SEU MAIOR TRABALHO  
2ª feira no PALACIO THEATRO Cla. Brasil "cinema"  
O GENIO DO MAL  
MARIAN MARSH, CHAS BUTTERWORTH, DONALD COOK  
The Mad Genius

### Theat o Recreio

Hoje - A's 8 1/2 e 10 1/2 - Hoje

EM RE-CITA DE AUTORES

A encantadora revista

CALMA, GEGE!

e um excelente acto variado

Amãh e domingo — Ultimos dias de

CALMA, GEGE!

Terça-feira, 15 — Primeiras representações da revista

NAO É NADA DISSO!

A Empresa Ponce & Irmão tem muita satisfação em annunciar que, cumprindo o que ha poucos dias prometteu, abrirá para o publico, já hoje

### O NOVO CINE — THEATRO — BROADWAY

(Onde foi o CAPITOLIO)  
(Tel. 2-6788)

A PRIMEIRA SESSÃO COMEÇARÁ AS 4 HS.

**Janet GAYNOR** **Charles FARRELL**  
O que disse D. Maria Eugenia Celso sobre o film que inaugura hoje o BROADWAY  
Mary Ann  
HOJE NO BROADWAY (onde foi o Capitolio)

Como fugir ao Amor?  
**RICHARD DIX**  
LOIS WILSON, RITA LA ROY, ALLEN KEARNS  
em

**AMANDO A TODAS**  
vos dirá  
**DIA 14 no Pathé Palacio**











# LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA

Premio maior: **100:000\$000**

Leis n. 608 de 6 de Agosto de 1905 e n. 667 de 31 de Julho de 1906

Registrada no Thesouro Federal de acordo com o decreto n. 19929 de 29 de Abril de 1931

PLANO E

Lista de Quinta-feira, 10 de Março de 1932

8.ª Extração

Os bilhetes são lithographados em papel branco, tinta cor verde escuro, fundo verde claro e numeração azul na frente, com a inscrição: Extração em 10 de Março de 1932, às 14 horas

1713 - 505	2406 - 405	3221 - 505	4298 - 505	5317 - 405	6417 - 405	7506 - 405	8449 - 405	9443 - 505	10299 - 505	11106 - 405	12047 - 505	13031 - 505	13963 - 505	14641 - 505	15487 - 505	16406 - 505
1716 - 505	2417 - 405	3225 - 1005	4306 - 405	5342 - 405	6431 - 505	7517 - 405	8454 - 1005	9449 - 405	10306 - 405	11107 - 505	12049 - 405	13042 - 505	13969 - 405	14642 - 405	15495 - 505	16406 - 405
1717 - 405	2421 - 505	3230 - 505	4310 - 505	5349 - 405	6442 - 505	7519 - 505	8460 - 505	9452 - 505	10317 - 405	11117 - 405	12054 - 505	13042 - 405	13975 - 505	14649 - 405	15508 - 405	16410 - 505
1729 - 505	2423 - 505	3236 - 505	4313 - 505	5358 - 505	6449 - 405	7521 - 505	8469 - 505	9456 - 505	10318 - 505	11123 - 505	12064 - 505	13043 - 505	13984 - 405	14659 - 505	15517 - 405	16417 - 405
1742 - 505	2441 - 505	3240 - 2005	4317 - 405	5369 - 405	6451 - 505	7531 - 505	8502 - 1005	9466 - 505	10320 - 505	11129 - 505	12069 - 405	13049 - 405	13989 - 405	14669 - 405	15520 - 505	16425 - 505
1744 - 505	2442 - 405	3242 - 405	4323 - 2005	5392 - 505	6454 - 1005	7542 - 405	8503 - 505	9469 - 405	10327 - 505	11137 - 505	12071 - 505	13050 - 505	13999 - 405	14677 - 2005	15542 - 405	16442 - 405
1749 - 505	2449 - 405	3249 - 405	4324 - 405	5404 - 505	6456 - 505	7549 - 405	8509 - 505	9484 - 405	10332 - 505	11143 - 505	12100 - 505	13059 - 405	13999 - 405	14684 - 505	15549 - 405	16444 - 505
1754 - 505	2455 - 1005	3256 - 505	4325 - 605	5406 - 405	6469 - 405	7559 - 505	8517 - 405	9508 - 505	10338 - 505	11149 - 405	12105 - 405	13069 - 505	14006 - 505	14696 - 505	15555 - 505	16449 - 505
1763 - 505	2469 - 405	3269 - 505	4344 - 505	5423 - 505	6487 - 505	7567 - 505	8520 - 505	9517 - 405	10339 - 505	11150 - 505	12117 - 405	13079 - 505	14017 - 405	14717 - 405	15575 - 505	16458 - 505
1769 - 505	2489 - 505	3289 - 505	4349 - 405	5435 - 505	6495 - 405	7569 - 405	8528 - 505	9534 - 405	10340 - 405	11162 - 505	12149 - 405	13089 - 505	14021 - 505	14742 - 505	15587 - 505	16465 - 505
1788 - 505	2503 - 505	3317 - 405	4351 - 505	5442 - 405	6517 - 405	7581 - 505	8542 - 405	9540 - 505	10350 - 505	11173 - 1005	12167 - 505	13099 - 505	14021 - 505	14745 - 505	15593 - 505	16469 - 405
1800 - 505	2505 - 505	3342 - 405	4362 - 505	5449 - 405	6521 - 1005	7606 - 405	8549 - 405	9549 - 405	10359 - 505	11176 - 505	12169 - 405	13109 - 505	14021 - 505	14748 - 2005	15606 - 405	16496 - 505
1802 - 505	2506 - 405	3349 - 405	4369 - 405	5455 - 505	6521 - 1005	7606 - 405	8549 - 405	9549 - 405	10359 - 505	11176 - 505	12169 - 405	13109 - 505	14021 - 505	14748 - 2005	15606 - 405	16496 - 505
1806 - 505	2507 - 505	3352 - 505	4381 - 505	5456 - 505	6521 - 1005	7606 - 405	8549 - 405	9549 - 405	10359 - 505	11176 - 505	12169 - 405	13109 - 505	14021 - 505	14748 - 2005	15606 - 405	16496 - 505
1817 - 405	2510 - 505	3354 - 505	4406 - 405	5456 - 505	6521 - 1005	7606 - 405	8549 - 405	9549 - 405	10359 - 505	11176 - 505	12169 - 405	13109 - 505	14021 - 505	14748 - 2005	15606 - 405	16496 - 505
1826 - 505	2513 - 505	3363 - 505	4410 - 5005	5469 - 405	6555 - 505	7626 - 505	8606 - 505	9570 - 505	10370 - 505	11176 - 505	12170 - 505	13117 - 505	14021 - 505	14750 - 1005	15612 - 505	16515 - 1005
1829 - 505	2515 - 505	3369 - 405	4417 - 405	5493 - 505	6559 - 405	7642 - 405	8606 - 405	9605 - 405	10376 - 505	11176 - 505	12170 - 505	13117 - 505	14021 - 505	14750 - 1005	15612 - 505	16515 - 1005
1831 - 505	2517 - 405	3374 - 505	4438 - 505	5494 - 505	6581 - 505	7649 - 405	8617 - 405	9613 - 505	10385 - 505	11176 - 505	12170 - 505	13117 - 505	14021 - 505	14750 - 1005	15612 - 505	16515 - 1005
1841 - 505	2524 - 1-1005	3382 - 505	4441 - 505	5506 - 405	6601 - 505	7651 - 1005	8617 - 405	9613 - 505	10385 - 505	11176 - 505	12170 - 505	13117 - 505	14021 - 505	14750 - 1005	15612 - 505	16515 - 1005
1842 - 405	2524 - 1-1005	3383 - 505	4442 - 405	5506 - 405	6601 - 505	7651 - 1005	8617 - 405	9613 - 505	10385 - 505	11176 - 505	12170 - 505	13117 - 505	14021 - 505	14750 - 1005	15612 - 505	16515 - 1005
1849 - 405	2530 - 505	3386 - 505	4449 - 405	5534 - 405	6606 - 405	7669 - 405	8649 - 405	9638 - 505	10402 - 1005	11176 - 505	12170 - 505	13117 - 505	14021 - 505	14750 - 1005	15612 - 505	16515 - 1005
1851 - 405	2530 - 505	3386 - 505	4449 - 405	5534 - 405	6606 - 405	7669 - 405	8649 - 405	9638 - 505	10402 - 1005	11176 - 505	12170 - 505	13117 - 505	14021 - 505	14750 - 1005	15612 - 505	16515 - 1005
1852 - 1005	2534 - 505	3406 - 405	4469 - 405	5542 - 405	6617 - 405	7674 - 505	8659 - 505	9642 - 405	10411 - 505	11176 - 505	12170 - 505	13117 - 505	14021 - 505	14750 - 1005	15612 - 505	16515 - 1005
1859 - 505	2537 - 505	3423 - 505	4486 - 505	5549 - 405	6625 - 505	7689 - 1005	8659 - 505	9642 - 405	10411 - 505	11176 - 505	12170 - 505	13117 - 505	14021 - 505	14750 - 1005	15612 - 505	16515 - 1005
1862 - 2005	2538 - 505	3442 - 1005	4487 - 505	5558 - 505	6648 - 505	7714 - 505	8699 - 505	9666 - 505	10430 - 505	11176 - 505	12170 - 505	13117 - 505	14021 - 505	14750 - 1005	15612 - 505	16515 - 1005
1869 - 405	2542 - 405	3449 - 405	4495 - 505	5589 - 505	6649 - 505	7715 - 505	8706 - 405	9669 - 505	10434 - 505	11176 - 505	12170 - 505	13117 - 505	14021 - 505	14750 - 1005	15612 - 505	16515 - 1005
1886 - 5005	2546 - 505	3449 - 405	4498 - 505	5601 - 505	6657 - 505	7717 - 405	8717 - 405	9669 - 505	10434 - 505	11176 - 505	12170 - 505	13117 - 505	14021 - 505	14750 - 1005	15612 - 505	16515 - 1005
1888 - 505	2549 - 405	3453 - 505	4504 - 505	5606 - 405	6669 - 505	7733 - 505	8721 - 505	9669 - 505	10434 - 505	11176 - 505	12170 - 505	13117 - 505	14021 - 505	14750 - 1005	15612 - 505	16515 - 1005
1890 - 505	2557 - 505	3460 - 505	4506 - 405	5617 - 405	6703 - 505	7734 - 505	8724 - 505	9669 - 505	10434 - 505	11176 - 505	12170 - 505	13117 - 505	14021 - 505	14750 - 1005	15612 - 505	16515 - 1005
1902 - 505	2569 - 405	3462 - 505	4507 - 5005	5622 - 505	6706 - 405	7736 - 505	8732 - 505	9669 - 505	10434 - 505	11176 - 505	12170 - 505	13117 - 505	14021 - 505	14750 - 1005	15612 - 505	16515 - 1005
1906 - 405	2571 - 505	3469 - 405	4514 - 505	5632 - 505	6717 - 405	7742 - 405	8742 - 405	9669 - 505	10434 - 505	11176 - 505	12170 - 505	13117 - 505	14021 - 505	14750 - 1005	15612 - 505	16515 - 1005
1907 - 505	2575 - 505	3471 - 505	4517 - 405	5642 - 405	6719 - 405	7749 - 405	8749 - 405	9669 - 505	10434 - 505	11176 - 505	12170 - 505	13117 - 505	14021 - 505	14750 - 1005	15612 - 505	16515 - 1005
1908 - 505	2586 - 505	3472 - 505	4542 - 405	5649 - 405	6735 - 505	7769 - 405	8759 - 505	9669 - 505	10434 - 505	11176 - 505	12170 - 505	13117 - 505	14021 - 505	14750 - 1005	15612 - 505	16515 - 1005
1909 - 5005	2588 - 505	3489 - 1005	4549 - 405	5651 - 405	6739 - 505	7769 - 405	8759 - 505	9669 - 505	10434 - 505	11176 - 505	12170 - 505	13117 - 505	14021 - 505	14750 - 1005	15612 - 505	16515 - 1005
1915 - 505	2598 - 505	3506 - 405	4569 - 405	5669 - 405	6742 - 405	7785 - 505	8761 - 505	9669 - 505	10434 - 505	11176 - 505	12170 - 505	13117 - 505	14021 - 505	14750 - 1005	15612 - 505	16515 - 1005
1916 - 505	2599 - 505	3517 - 405	4588 - 505	5671 - 505	6749 - 405	7794 - 505	8762 - 505	9669 - 505	10434 - 505							



**"O CRUZEIRO"** custa, em todo o Brasil, apenas 1\$500.

CAÇA A' RAPOSA — Desenho  
sonoro  
FOX MOVIE TONE AIRPLAN  
NEWS N. 4x8

**"O pobre infeliz" — Comedia**  
com Harry Langdon  
METROTONE NEWS N. 112

LOY - NOAH BERRY

ULTRONA . . . . . 2\$000